

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA E DA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DOS DISCENTES DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE (CTNMS) INGRESSANTES ENTRE 2018 E 2021

Fernanda Cosme da Costa



Fundação Oswaldo Cruz
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Projeto Escola Saudável

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA E DA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DOS DISCENTES DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE (CTNMS) INGRESSANTES ENTRE 2018 E 2021

Relatório técnico sobre o perfil discente dos estudantes do CTNMS elaborado como produto da colaboração técnica entre o IFRJ/Campus São Gonçalo e a EPSJV/Fiocruz no período de abril/2018 a abril/2022.

Catálogo na Fonte

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Biblioteca Emília Bustamante

Marluce Antelo CRB-7 5234

Renata Azeredo CRB-7 5207

C837d Costa, Fernanda Cosme da

Diagnóstico da situação socioeconômica e da trajetória educacional dos discentes dos cursos técnicos de nível médio em saúde (CTNMS) ingressantes entre 2018 e 2021. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2022.

87 p.

Relatório técnico sobre o perfil discente dos estudantes do CTNMS elaborado como produto da colaboração técnica entre o IFRJ/Campus São Gonçalo e a EPSJV/Fiocruz no período de abril/2018 a abril/2022.

1. Pesquisa Educacional.
2. Discentes.
3. Perfil Socioeconômico.
4. Projeto Escola Saudável. I. Título.

CDD 370.7

SUMÁRIO

Lista de ilustrações	6
Apresentação	10
1. Dados gerais	12
2. Motivação ao escolher a EPSJV e trajetória educacional anterior ao ensino médio	20
3. Local de moradia, uso de meios de transporte, composição familiar e renda	31
3.1. Deslocamento entre a residência e a EPSJV e permanência no território	31
3.2. Composição familiar e participação do discente na renda familiar	36
3.3. Despesas com saúde e moradia	41
4. Escolaridade dos responsáveis e autodeclaração étnico-racial dos discentes	44
5. Acesso a condições dignas de higiene durante o período menstrual	47
6. Acesso a equipamentos eletrônicos e uso de meios de comunicação	50

7. Hábitos de leitura, frequência a cinema, teatro e exposições artísticas	53
Considerações	56
Anexo 1 - Respostas à pergunta: "O que você espera do curso técnico no qual está matriculado(a)?"	57
Anexo 2 - Elogios, sugestões e críticas à EPSJV	58
Anexo 3 - Lista nominal dos cursos preparatórios frequentados pelos estudantes	61
Anexo 4 - Questionário sobre dados socioeconômicos e da trajetória educacional.....	63

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 –	Quantitativo de estudantes matriculados participantes da pesquisa	12
Gráfico 2 –	Distribuição dos estudantes por curso e série	13
Gráfico 3 –	Distribuição dos estudantes por idade	13
Gráfico 4 –	Distribuição dos estudantes quanto à autodeclaração de gênero	14
Gráfico 5 –	Distribuição dos estudantes quanto à autodeclaração étnico-racial	15
Gráfico 6 –	Distribuição dos estudantes por gênero e autodeclaração étnico-racial	16
Gráfico 7 –	Distribuição dos estudantes por forma de ingresso	16
Gráfico 8 –	Número de estudantes cotistas por série	17
Gráfico 9 –	Distribuição dos estudantes cotistas e autodeclaração étnico-racial	18
Gráfico 10 –	Distribuição dos estudantes quanto à religião	19
Gráfico 11 –	Frequência à curso preparatório	20
Gráfico 12 –	Motivação do discente ao matricular-se na EPSJV	21
Gráfico 13 –	Objetivo do discente ao matricular-se na EPSJV	21
Gráfico 14 –	Quantitativo de discentes que cursam a 1ª opção de curso técnico	22
Gráfico 15 –	Expectativas dos discentes ao ingressar no CTNMS	23
Gráfico 16 –	Categoria administrativa da escola em que os discentes concluíram o Ensino Fundamental	23
Gráfico 17 –	Ocorrência de matrícula no Ensino Médio anterior ao ingresso na EPSJV	24
Gráfico 18 –	Ocorrência de reprovação no Ensino Fundamental	24
Gráfico 19 –	Quantitativo de reprovações no Ensino Fundamental	25
Gráfico 20 –	Quantitativo de discentes que já reprovaram - por série	25

Gráfico 21 –	Reprovação no ensino fundamental entre pretos e pardos e brancos	26
Gráfico 22 –	Ocorrência de falta de professor no ensino fundamental	26
Gráfico 23 –	Quantitativo de disciplinas no Ensino Fundamental em que ocorreu falta de professor	27
Gráfico 24 –	Disciplinas nas quais os discentes deixaram de ter aulas	27
Gráfico 25 –	Período de tempo em que os discentes ficaram sem aulas	28
Gráfico 26 –	Disciplinas em que o estudante tem dificuldades	29
Gráfico 27 –	Quantitativo de meios de transporte utilizado no deslocamento para a EPSJV	32
Gráfico 28 –	Tempo de residência no município	33
Gráfico 29 –	Ocorrência de mudança de domicílio após a aprovação na EPSJV	33
Gráfico 30 –	Motivo da mudança de domicílio após o ingresso na EPSJV	34
Gráfico 31 –	Número de dias que o discente dorme na casa de familiares ou amigos para facilitar o deslocamento para a EPSJV	34
Gráfico 32 –	Ocorrência de mudança de domicílio após o início da pandemia de COVID-19	35
Gráfico 33 –	Quantitativo de pessoas que moram na residência do discente	36
Gráfico 34 –	Quantitativo de cômodos na moradia dos discentes	36
Gráfico 35 –	Renda per capita familiar dos discentes	37
Gráfico 36 –	Renda per capita familiar dos discentes que se autodeclararam pretos ou pardos	37
Gráfico 37 –	Renda per capita familiar dos discentes que se autodeclararam brancos	38
Gráfico 38 –	Discriminação dos membros da família que contribuem para a renda familiar	38
Gráfico 39 –	Ocorrência de renda sem contrapartida (programas de transferência de renda, bolsa de demanda social, benefícios sociais e doação)	40
Gráfico 40 –	Dias da semana nos quais os discentes desenvolvem trabalho remunerado	40

Gráfico 41 – Destinação da renda do trabalho realizado pelos discentes	41
Gráfico 42 – Categoria administrativa do serviço de saúde utilizado pelos discentes	42
Gráfico 43 – Propriedade da moradia em que o discente reside	42
Gráfico 44 – Nível de escolaridade dos responsáveis	44
Gráfico 45 – Nível de escolaridade dos responsáveis dos discentes que se autodeclararam pretos ou pardos	45
Gráfico 46 – Nível de escolaridade dos responsáveis dos discentes que se autodeclararam brancos	46
Gráfico 47 – Ocorrência de ausência às aulas/atividades de lazer por falta de acesso a absorventes no período menstrual	47
Gráfico 48 – Ocorrência de ausência às aulas/atividades de lazer por falta de acesso a absorventes no período menstrual entre estudantes que se autodeclararam pessoas pretas ou pardas	48
Gráfico 49 – Renda familiar entre discentes que relataram dificuldade de acesso a absorventes durante o período menstrual	48
Gráfico 50 – Participação dos pais/responsáveis na composição da renda familiar de discentes que relataram dificuldade de acesso a absorventes durante o período menstrual	49
Gráfico 51 – Acesso dos discentes a computador e internet na própria residência	50
Gráfico 52 – Acesso dos discentes à impressora na própria residência	50
Gráfico 53 – Objetivos dos discentes ao acessar a internet	51
Gráfico 54 – Acesso a meios de comunicação	51
Gráfico 55 – Frequência de acesso aos meios de comunicação	52
Gráfico 56 – Frequência de livros (digitais ou impressos) lidos por mês	53
Gráfico 57 – Frequência ao cinema anteriormente à pandemia de COVID-19	53
Gráfico 58 – Frequência ao museus e exposições de artes anteriormente à pandemia de COVID-19	54
Gráfico 59 – Frequência ao teatro anteriormente à pandemia de COVID-19	54

Quadro 1 –	Distribuição dos estudantes segundo a deficiência indicada	14
Quadro 2 –	Distribuição de estudantes cotistas e não cotistas por autodeclaração étnico-racial em cada série	18
Quadro 3 –	Cursos técnicos pretendidos por discentes não matriculados em sua primeira opção	22
Quadro 4 –	Sugestões de estratégias que podem contribuir para reduzir dificuldades nas disciplinas	29
Quadro 5 –	Município de residência dos discentes	31
Quadro 6 –	Motivo de mudança de domicílio após o início da pandemia de COVID-19	35
Quadro 7 –	Trabalho remunerado realizado pelos discentes	39
Quadro 8 –	Ranking das atividades de lazer desenvolvidas pelos estudantes no tempo livre	55

APRESENTAÇÃO

Do Relatório

O presente Relatório Técnico é parte das atividades desenvolvidas no âmbito da colaboração técnica entre o IFRJ – Campus São Gonçalo e a EPSJV, a qual viabilizou o meu afastamento do cargo de Pedagoga por um período de 48 (quarenta e oito) meses iniciados em abril de 2018. O objetivo foi implementar o acompanhamento pedagógico aos discentes do CTNMS no âmbito do recém-criado Projeto Escola Saudável, instituído naquele mesmo ano durante a gestão da então Diretora Geral, Prof^a Anakeila de Barros Stauffer, e do Vice-Diretor de Ensino e Informação, Carlos Mauricio Guimarães Barreto. O período inicial de cooperação técnica teve duração fixada em 12 meses. Posteriormente, em abril de 2019, o afastamento foi renovado por mais 36 meses, tendo a permanência a frente das atividades do Projeto ratificada pela gestão da atual Diretora Geral, Prof^a Anamaria D'Andréa Corbo e da Vice-Diretora de Ensino e Informação, Prof^a Ingrid D'Ávilla Freire Pereira.

Este Relatório Técnico é o terceiro, dos três produzidos durante o período de permanência na EPSJV. Os dois anteriores são assim denominados: *Acesso a equipamentos de informática e internet entre os discentes da educação profissional durante a pandemia de COVID-19 na EPSJV* e *Impactos da pandemia de COVID-19 para as condições de estudo e renda dos estudantes da EPSJV*. Ressalto que, embora a sistematização dos dados e construção deste Relatório sejam atividades de minha responsabilidade, o instrumento de coleta (Anexo 4) foi elaborado por mim e pelo Prof. Luiz Maurício Baldacci, que integrou a equipe do projeto até junho de 2021. É importante ainda indicar que inicialmente as perguntas sobre condições dignas de acesso a artigos de higiene pessoal durante o período menstrual não estavam previstas. A inclusão ocorreu após contato da trabalhadora Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes (Analista de Gestão em Saúde, Presidência) com a Vice-Diretora de Ensino, Educação e Informática, Prof^a Ingrid D'Ávilla, razão pela qual são, portanto, perguntas construídas por nós três.

Da coleta de dados

Embora inicialmente a coleta de dados tenha sido planejada para ocorrer no início do ano letivo de 2019, só foi possível realizá-la entre os meses de outubro/2021 e janeiro/2022. O adiamento por dois anos consecutivos deveu-se a duas razões. Em primeiro lugar, a demandas prioritárias do acompanhamento aos discentes no ano de 2019. Em segundo, à reorganização do acompanhamento pedagógico em virtude da pandemia de COVID-19 no ano de 2020.

Quanto ao instrumento de coleta, foi elaborado um questionário contendo 57 perguntas (Anexo 4). Inicialmente a proposta foi distribuí-lo impresso aos discentes. Entretanto, os trabalhadores Leonardo

Morais Maguela e Rodrigo Souto Guimaraes, do Serviço de Informática (Sinf) da EPSJV, o converteram em um formulário eletrônico, o que agilizou enormemente não só a coleta como as análises dos dados.

O questionário foi elaborado para ser preenchido por discentes ingressantes a fim de que os dados socioeconômicos e da trajetória educacional dos novos estudantes contribuam para o planejamento pedagógico e de estratégias de permanência estudantil. Adicionalmente, a coleta de dados sistemática ao longo dos anos possibilitará a construção de séries históricas sobre dados dos discentes ingressantes. Excepcionalmente nesta oportunidade, a coleta de dados foi estendida aos discentes ingressantes nos anos de 2018, 2019 e 2020. A razão deve-se tanto à inexistência de um banco de dados com informações socioeconômicas e da trajetória educacional destes estudantes, quanto ao desconhecimento das condições de vida do corpo discente no contexto de retorno presencial das aulas durante a pandemia de COVID-19.

O acesso ao questionário eletrônico ocorreu mediante o link enviado em diferentes momentos pelas trabalhadoras da Secretaria Escolar, pelo Grêmio estudantil e também pelos representantes de turma por via do WhatsApp aos discentes regularmente matriculados. A partir do retorno de todas as turmas às aulas presenciais em novembro/2021, fixamos cartazes contendo o link para o formulário convertido em QRCode, em locais definidos em conjunto com os trabalhadores do Apoio Escolar. Adicionalmente o link do formulário eletrônico foi enviado aos pais e responsáveis inscritos na lista de transmissão do WhatsApp da EPSPJV, gerenciado pela Secretaria Escolar.

Estrutura do Relatório Técnico

As informações fornecidas pelos discentes foram analisadas e transformadas em gráficos, cuja análise foi organizada em sete seções, conforme a seguir.

- a) Dados gerais;
- b) Motivação ao escolher a EPSJV e trajetória educacional anterior ao ensino médio;
- c) Local de moradia, uso de meios de transporte, composição familiar e renda;
- d) Escolaridade dos responsáveis e autodeclaração étnico-racial dos discentes;
- e) Acesso a condições dignas de higiene durante o período menstrual, pertencimento étnico-racial e renda;
- f) Acesso a equipamentos eletrônicos e uso de meios de comunicação;
- g) Hábitos de leitura, frequência a cinema, teatro e exposições artísticas.

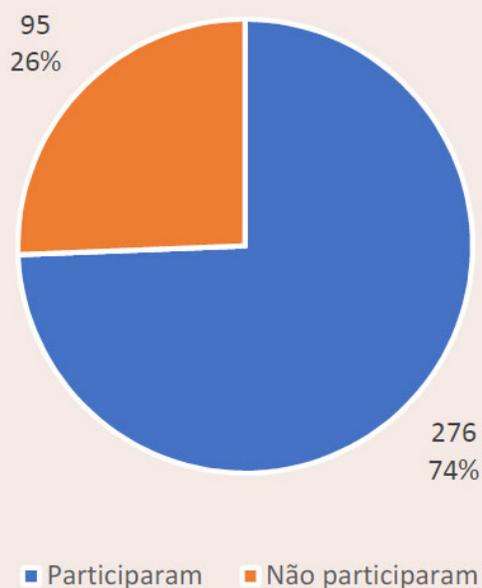
Registre-se ainda que o questionário constante no (Anexo 4) e o correspondente banco de dados em Excel contendo informações sobre os ingressantes entre 2018 e 2021, são parte deste relatório técnico.

1. DADOS GERAIS

Esta primeira seção contém dados gerais dos discentes participantes da pesquisa, e apresenta a distribuição do corpo discente por gênero, faixa etária, autodeclaração étnico-racial, religião, forma de ingresso na EPSJV e diagnóstico de deficiência. Há ainda informações quanto à distribuição dos discentes segundo as categorias de autodeclaração étnico-racial e de gênero e ingresso por cotas.

Em outubro de 2021 havia 372 (trezentos e setenta e dois) discentes matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio em saúde (CTNMS). O questionário foi preenchido por 276, o equivalente a 74% dos estudantes matriculados (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Quantitativo de estudantes matriculados participantes da pesquisa



O Gráfico 2 apresenta o número de estudantes que responderam ao questionário em cada turma. Buscou-se garantir a participação mínima de 50%¹ dos estudantes de cada turma. A menor participação das turmas da 4ª série justifica-se porque o questionário não tem como público-alvo os discentes concluintes, mas sim, os ingressantes.

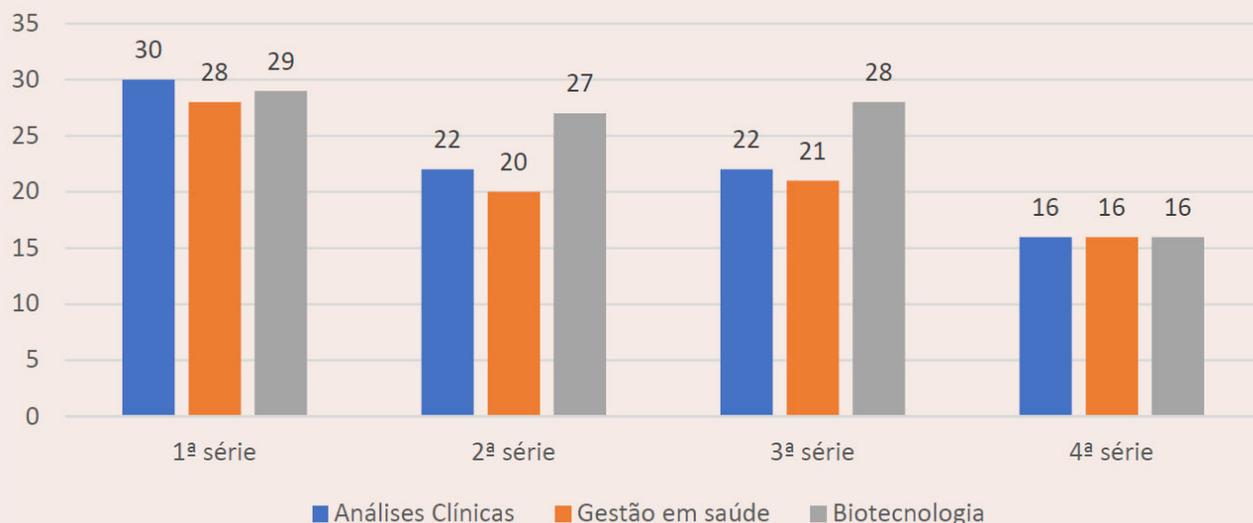
¹ Número de estudantes por série em cada turma, e entre parênteses, o percentual de participação na pesquisa: **Análises Clínicas:** 1ª série – 32 (95%); 2ª série – 32 (69%); 3ª série – 33 (67%); 4ª série – 30 (53%).

Biotecnologia: 1ª série – 33 (85%); 2ª série – 33 (60%); 3ª série – 31 (68%); 4ª série – 29 (55%).

Gerência em saúde: 1ª série – 33 (88%); 2ª série – 31 (87%); 3ª série – 28 (100%); 4ª série – 28 (57%).

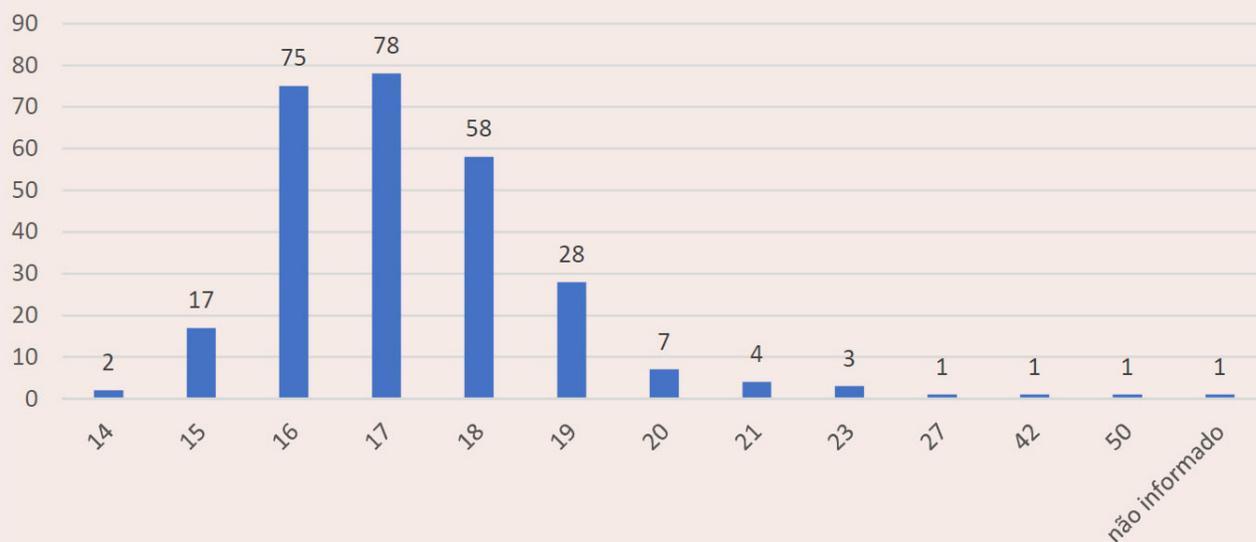
Observação: 01 estudante não informou a série.

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes por curso e série



Os dados a seguir referem-se aos 276 discentes participantes da pesquisa. O Gráfico 3 apresenta a distribuição dos discentes por faixa etária. Foi apurado que 56% (cinquenta e seis por cento) têm idades entre 16 e 18 anos na data de preenchimento do questionário. Destaco que o ingresso de seis discentes na Escola com idades superiores a 21 anos é fruto da seleção unicamente por sorteio público para o ano letivo de 2021. Se por um lado há desafios do ponto de vista pedagógico, devido à interrupção dos estudos por parte deste grupo; por outro, é expressão do interesse e disponibilidade de estudantes jovens e adultos em se matricular na educação básica e educação profissional no período diurno.

Gráfico 3 - Distribuição dos estudantes por idade



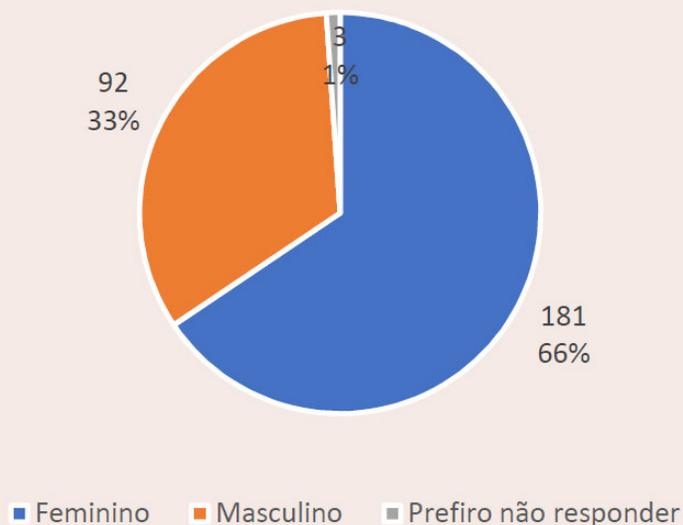
Quando questionados sobre a existência de alguma deficiência, 15 estudantes responderam afirmativamente, conforme discriminado no Quadro 1. Embora chame a atenção a ocorrência de oito discentes que indicaram ter Visão subnormal ou Baixa visão, possivelmente a questão deve ter sido compreendida como a necessidade de usar óculos, visto que tal fato não é identificado pelos docentes no cotidiano escolar.

Quadro 1 - Distribuição dos estudantes segundo a deficiência indicada

Tipo de deficiência	Nº de estudantes
Visão subnormal ou Baixa visão	8
Física	3
Intelectual	1
Síndrome de Asperger (Transtorno global do desenvolvimento)	1
Altas habilidades ou Superdotação	1
Autismo (Transtorno global do desenvolvimento)	1
Não possui necessidade especial	261
Total	276

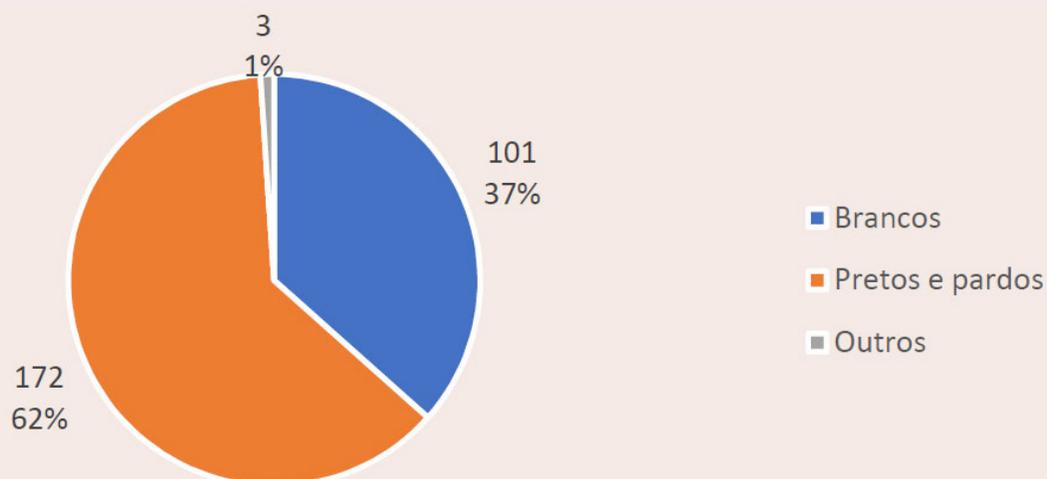
O Gráfico 4 apresenta a distribuição dos discentes segundo a autodeclaração de gênero. Ressalto que havia a opção de assinalar o gênero *Masculino*, *Feminino* ou *Outro*, além de não declarar o gênero bastando para tanto assinalar a opção *Prefiro não responder*; a qual foi assinalada por três discentes. Meninas e mulheres totalizam 66% (181) dos discentes.

Gráfico 4 - Distribuição dos estudantes quanto à autodeclaração de gênero



O Gráfico 5 apresenta distribuição dos discentes segundo a autodeclaração étnico-racial. Os discentes puderam indicar uma das seguintes alternativas: *Preto*, *Pardo*, *Branco*, *Amarelo* e *Indígena*, além de não responder à questão, bastando para tanto assinalar a opção *Prefiro não informar*. O número de discentes que se reconhecem como indígenas ou amarelos foi de um para cada alternativa, e um outro não declarou. Estes três discentes foram agregados para fins de sistematização dos dados na categoria *Outros*. Discentes que se autodeclararam pretos e pardos foram agrupados em uma única categoria, e totalizam 62% (172) dos respondentes. Discentes autodeclarados brancos totalizam 31% (101) do corpo discente.

Gráfico 5 - Distribuição dos estudantes quanto à autodeclaração étnico-racial²



O Gráfico 6 apresenta a distribuição dos discentes por gênero e autodeclaração étnico racial simultaneamente. O maior grupo de discentes é composto por mulheres e meninas pretas ou pardas, as quais totalizam 41% (112) do corpo discente. As meninas e mulheres também são maioria entre os discentes que se autodeclararam brancos, totalizando 24% (67) do corpo discente.

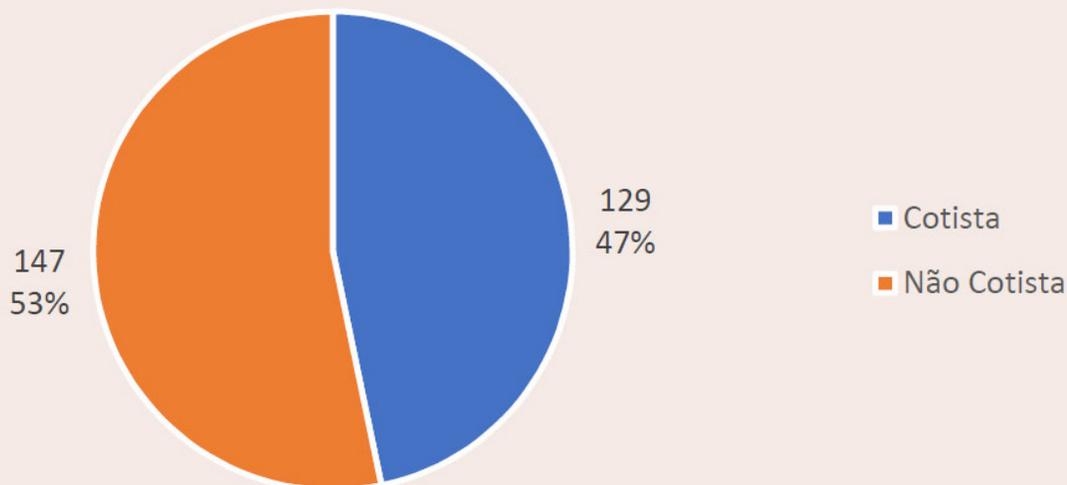
² A categoria “Outros” agrega 01 estudante que se autoidentificou como amarelo, 01 como indígena e 01 que optou por não informar como se identifica do ponto de vista étnico-racial.

Gráfico 6 - Distribuição dos estudantes por gênero e autodeclaração étnico-racial



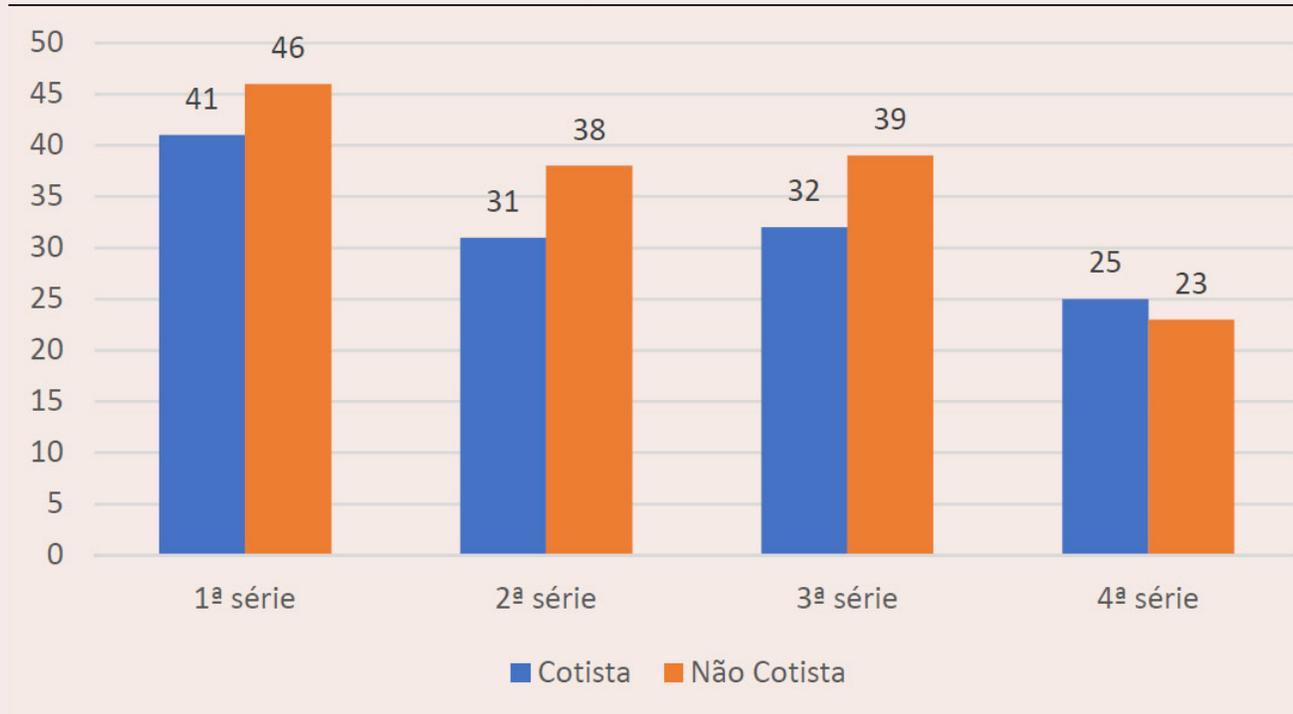
O Gráfico 7 contém dados sobre a forma de ingresso dos discentes, se cotista ou não cotista. Nesta ocasião optou-se por não perguntar o tipo de cota em razão do elevado número de questões a serem respondidas. O percentual de discentes que declararam ter ingressado na EPSJV por cotas foi de 47%.

Gráfico 7 - Distribuição dos estudantes por forma de ingresso



O Gráfico 8 apresenta o número de estudantes cotistas e não cotistas por série. Embora o quantitativo seja bastante próximo em todas as turmas, apenas na 4ª série o número de discentes cotistas é superior ao de não cotistas.

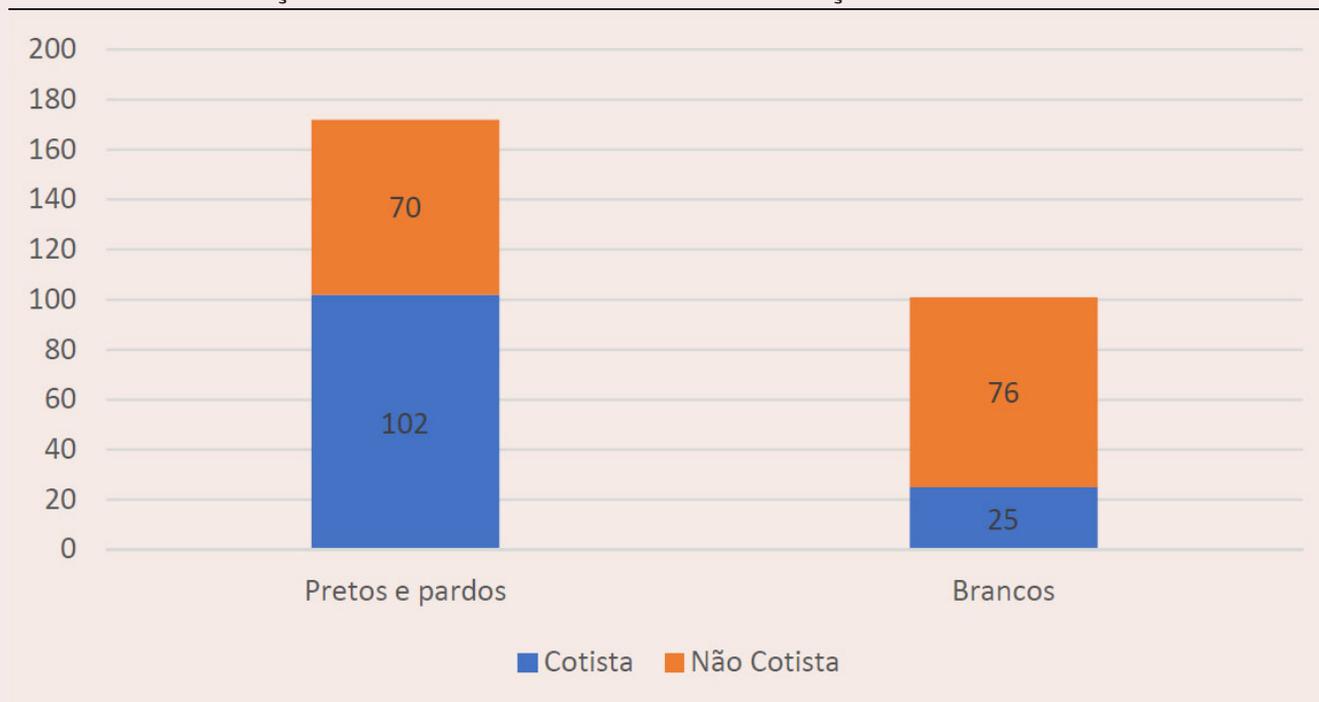
Gráfico 8 - Número de estudantes cotistas por série³



O Gráfico 9 apresenta a distribuição dos estudantes cotistas e não cotistas segundo a autodeclaração étnico-racial. Esta sistematização evidencia a importância da implementação das cotas raciais e sociais para a garantia do acesso de parcelas historicamente excluídas do acesso à educação escolar, notadamente pessoas do gênero masculino, pessoas negras e a parcela da população com menores rendimentos. Entre discentes que se autodeclararam brancos, e que, portanto, acessam às cotas segundo o critério de renda, o percentual de cotistas é de 24% (25). Entre discentes que se autodeclararam pretos e pardos, e que, além do critério socioeconômico, podem concorrer às cotas raciais, o percentual de cotistas é de 59% (102).

³ um estudante não informou a série.

Gráfico 9 - Distribuição dos estudantes cotistas e autodeclaração étnico-racial⁴



O Quadro 2 apresenta a distribuição de discentes cotistas e não cotistas segundo a autodeclaração étnico-racial em cada série. Identificou-se que discentes cotistas que se autodeclararam pretos ou pardos representam percentuais entre 34% e 40% de cada série.

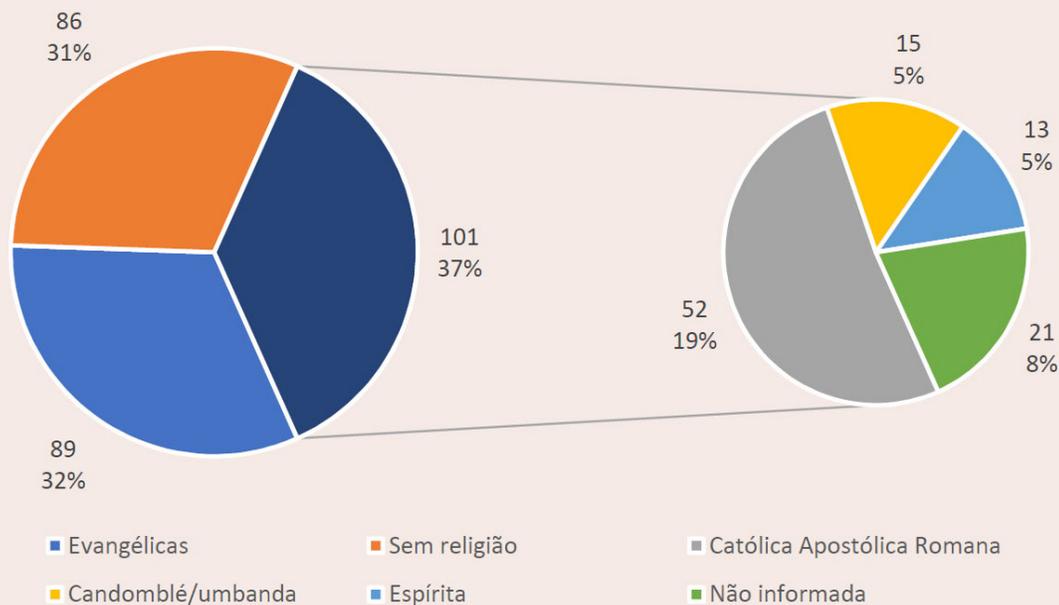
Quadro 2 – Distribuição de estudantes cotistas e não cotistas por autodeclaração étnico-racial em cada série

Forma de ingresso	1ª série		2ª série		3ª série		4ª série		Total
	Pretos e pardos	Branco							
Cotista	35	6	26	5	24	7	17	7	127
Não Cotista	23	22	18	20	19	20	10	14	146
Subtotal	58	28	44	25	43	27	27	21	---
Total	86		69		70		48		273

O Gráfico 10 apresenta a autodeclaração dos discentes quanto à religião praticada. Conforme apurado, 31% (86) dos discentes afirmaram não ter religião. Dentre aqueles que professam alguma religião, o maior grupo é composto pelos discentes que se declararam evangélicos e totalizam 32% (89) do corpo discente. Somados, discentes que se declararam espírita, católicos, praticantes do candomblé ou umbanda totalizam 29% (80) dos discentes.

⁴ Não foram considerados 03 discentes: 01 preferiu não responder, 01 autodeclarou-se amarelo, e 01 autodeclarou-se indígena.

Gráfico 10 - Distribuição dos estudantes quanto à religião

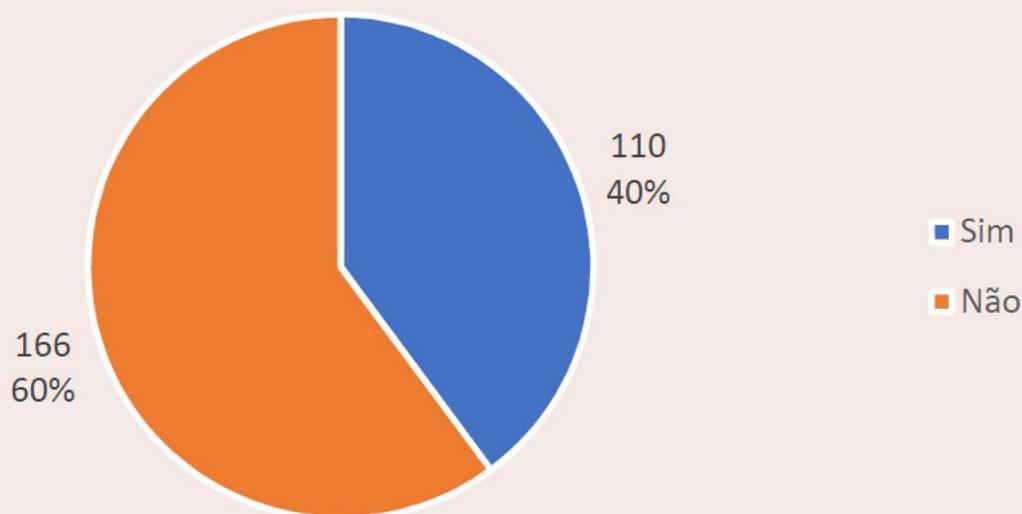


Discentes autodeclarados pretos e pardos e do gênero feminino separadamente representam percentuais superiores a 60% dos discentes. Quando correlacionamos ambas as variantes, é possível identificar que 02 a cada 05 estudantes é uma menina ou mulher negra. Ao mesmo tempo em que temos muito a comemorar, as seções seguintes contribuem para a compreensão do desafio de construir estratégias pedagógicas e de permanência estudantil para este perfil de estudantes.

2. Motivação ao escolher a EPSJV e trajetória educacional anterior ao ensino médio

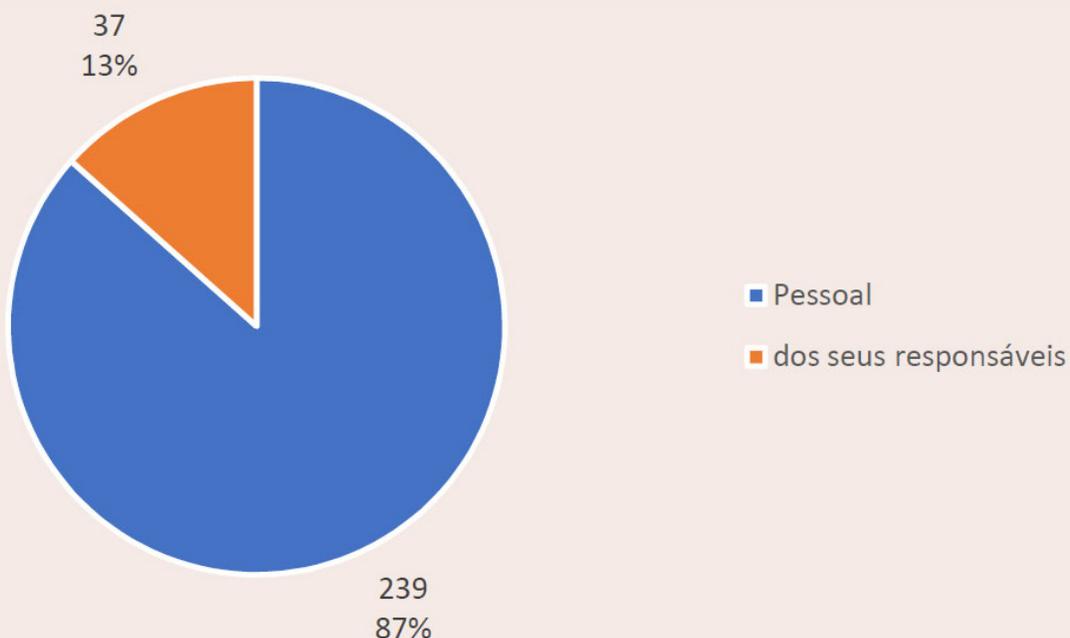
A presente seção é dedicada à trajetória escolar dos discentes e suas motivações ao escolher estudar na EPSJV, bem como suas pretensões ao concluir o curso. O Gráfico 11 contém o quantitativo de discentes que frequentaram algum curso preparatório. Verificou-se que 40% (110) dos discentes frequentaram cursos preparatórios, cuja lista consta no Anexo 3. Embora os estudantes não tenham sido questionados quanto à natureza do espaço onde as aulas foram ministradas, é possível identificar iniciativas gratuitas organizadas por igrejas e professores de escolas municipais e estaduais, por exemplo.

Gráfico 11 - Frequência a curso preparatório



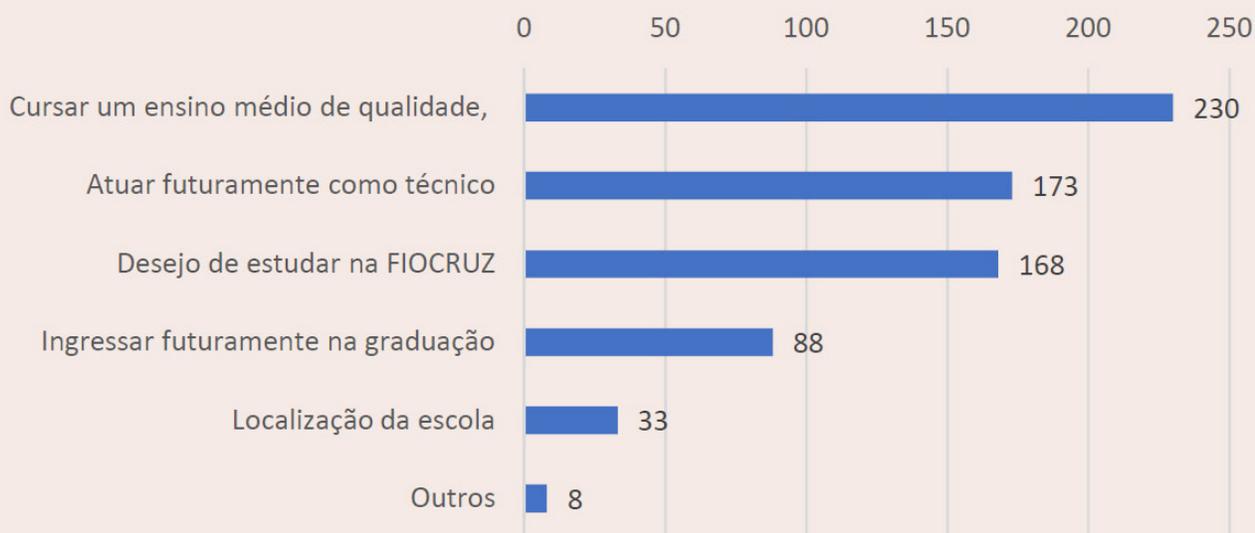
Considerando que o ensino médio ofertado pela escola é integrado à educação profissional, torna-se importante compreender a motivação dos discentes ao escolherem se matricular na EPSJV. O Gráfico 12 contempla tal questão, e indica que apenas 13% dos discentes ingressaram na escola por decisão ou incentivo de seus pais ou responsáveis.

Gráfico 12 – Motivação do discente ao matricular-se na EPSJV



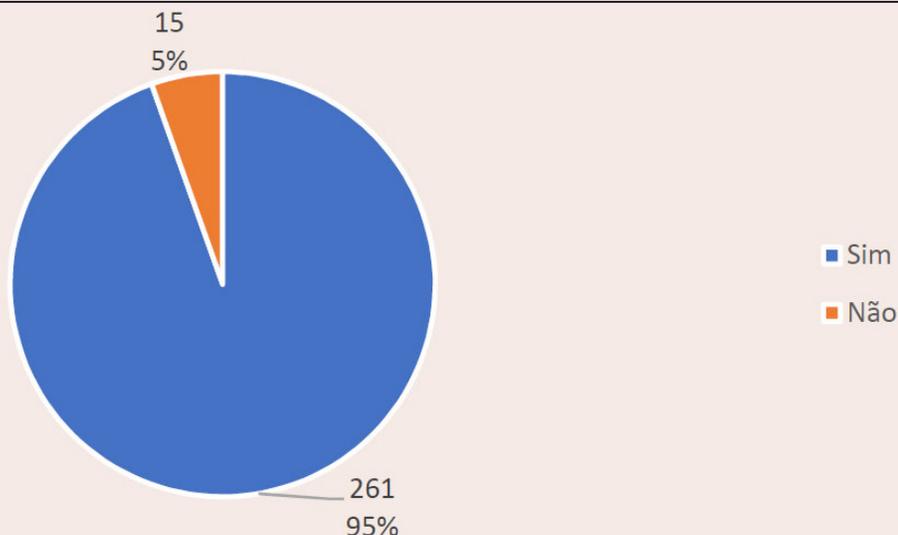
O Gráfico 13 apresenta as intenções dos estudantes ao matricularem-se na EPSJV. A pergunta que deu origem aos dados sistematizados neste gráfico não continha alternativas pré-definidas, o que permitiu que cada estudante indicasse mais de um objetivo. Em primeiro lugar, os estudantes indicaram o *interesse em cursar o ensino médio na escola*; em segundo, a *intenção de atuar como técnico*; e em terceiro, o *desejo de estudar na Fiocruz*.

Gráfico 13 – Objetivo do discente ao matricular-se na EPSJV



O Gráfico 14 apresenta dados sobre a matrícula no curso de preferência do estudante. De acordo com o resultado, 95% (261) dos discentes cursam sua primeira opção de curso técnico. Os 15 estudantes que indicaram não estarem matriculados na primeira opção estão distribuídos da seguinte maneira: 03 cursam Análises Clínicas; 06 cursam Biotecnologia; e 06 cursam Gerência em Saúde.

Gráfico 14 – Quantitativo de discentes que cursam a 1ª opção de curso técnico



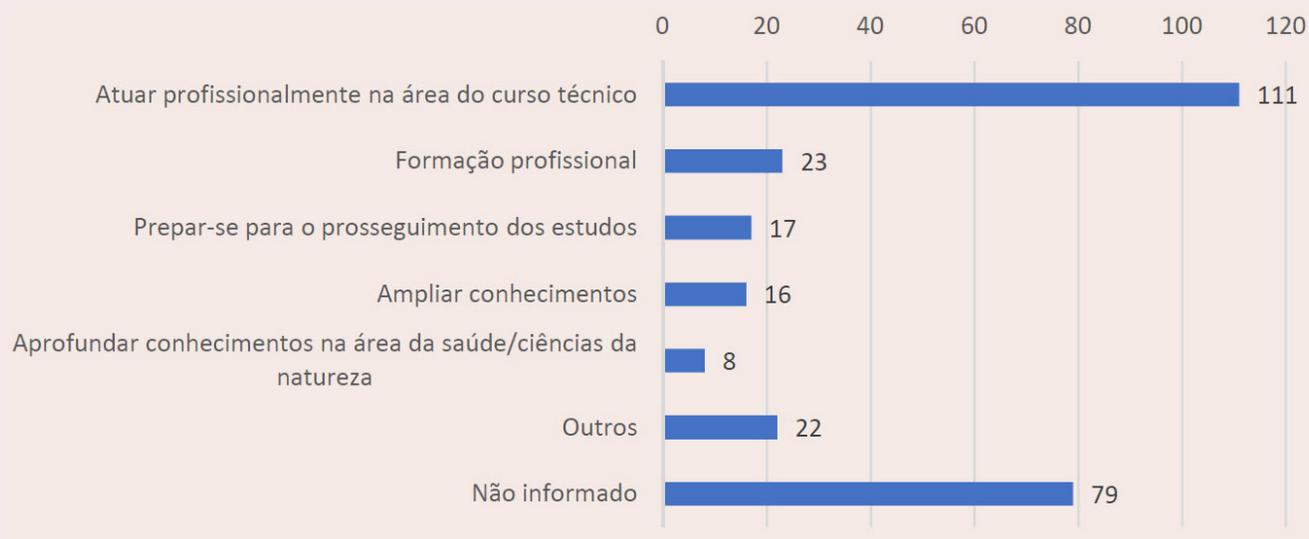
No Quadro 3 estão listados a primeira opção de curso dos 15 discentes não matriculados em sua primeira opção de curso técnico (Gráfico 14). Em primeiro lugar os discentes indicaram a intenção de cursar Biotecnologia; em segundo, Enfermagem; e, em terceiro, Análises Clínicas.

Quadro 3 - Cursos técnicos pretendidos por discentes não matriculados em sua primeira opção

Curso	Nº de estudantes
Biotecnologia	4
Enfermagem	3
Análises Clínicas	2
Eletrotécnica	1
Gerência em saúde	1
Química	1
Não se aplica	3

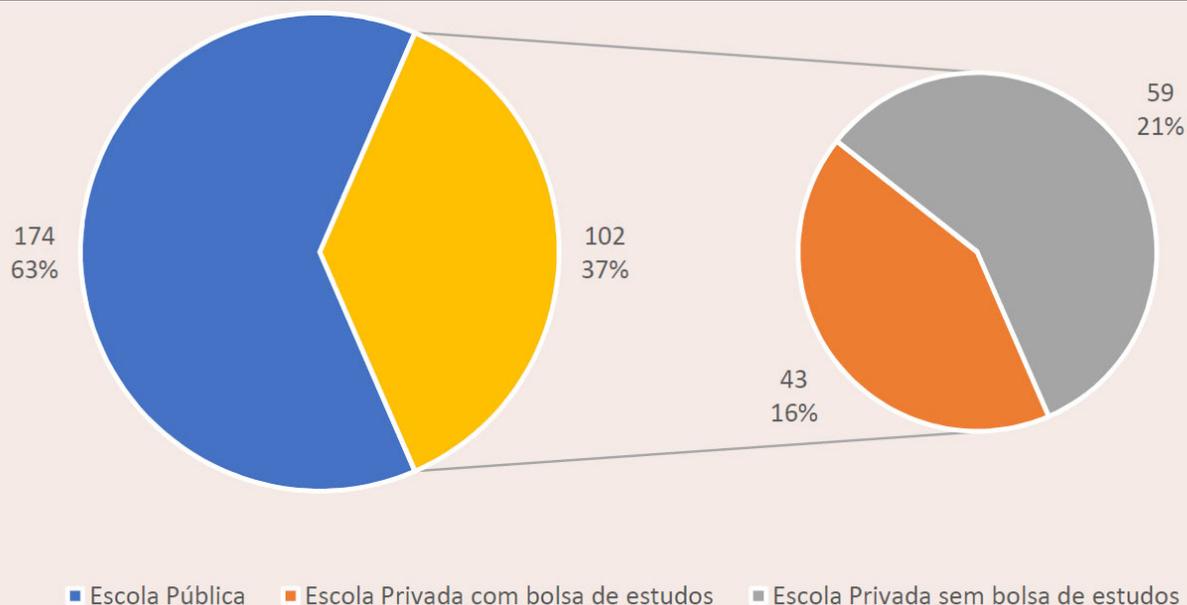
O Gráfico 15 contém a sistematização de dados sobre as expectativas dos estudantes ao ingressar no CTNMS. Os discentes puderam indicar livremente suas respostas, que constam no Anexo 1. Em primeiro lugar, tem-se a expectativa de atuar profissionalmente na área do curso técnico; em segundo, a busca por formação profissional; e, em terceiro, de preparar-se para dar continuidade aos estudos.

Gráfico 15 – Expectativas dos discentes ao ingressar no CTNMS



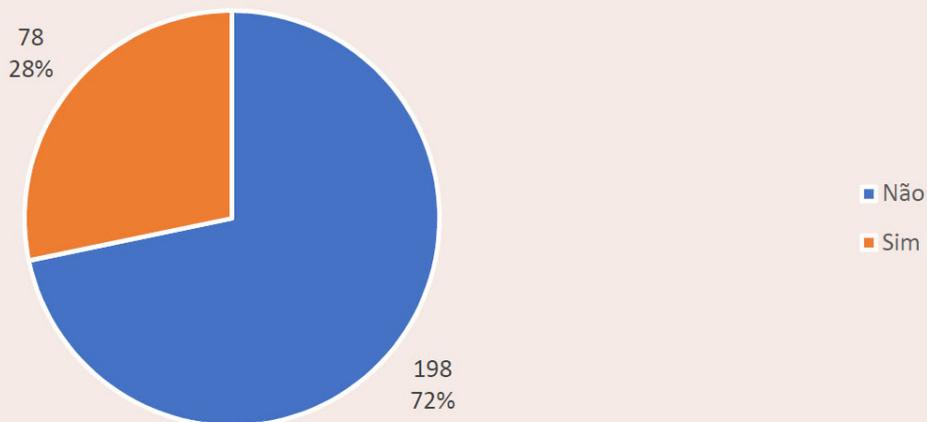
O Gráfico 16 apresenta informações sobre a categoria administrativa da instituição de ensino na qual os discentes concluíram o ensino fundamental. Os dados apurados demonstram que 63% (174) dos discentes concluíram o ensino fundamental na escola pública, e 37% (102) em uma instituição privada. Apenas 21% (59) dos estudantes concluíram o ensino fundamental em uma escola privada sem bolsa de ensino. Entre os estudantes que concluíram o ensino fundamental em 2020, apenas 04 relataram não terem frequentado atividades escolares durante a pandemia de Covid-19, ainda que tenham sido ofertadas pela escola na qual estavam matriculados. Dentre os discentes que concluíram o ensino fundamental na escola pública, 01 o fez no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA); 06 na Educação de Jovens e Adultos (EJA); e 01 em projeto de aceleração escolar.

Gráfico 16 – Categoria administrativa da escola em que os discentes concluíram o Ensino Fundamental



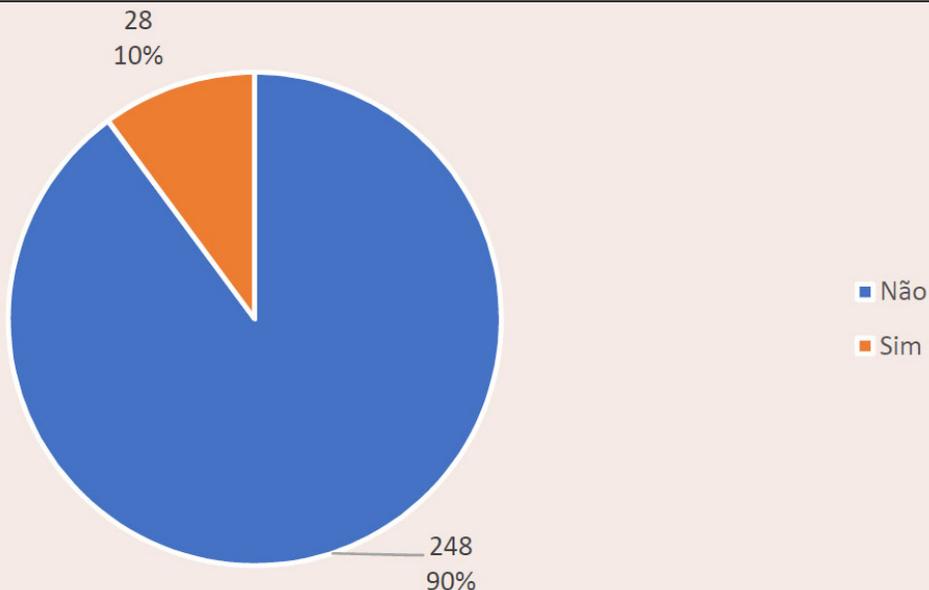
O Gráfico 17 apresenta dados sobre o ingresso dos estudantes no ensino médio anteriormente à matrícula na EPSJV. Conforme apurado, 28% (78) dos estudantes havia ingressado no ensino médio anteriormente à matrícula na EPSJV. Embora não tenha sido perguntado qual a série que os discentes cursavam ao matricular-se na EPSJV, é comum o relato de que tenham concluído a primeira e até mesmo a segunda série do ensino médio.

Gráfico 17 – Ocorrência de matrícula no Ensino Médio anterior ao ingresso na EPSJV



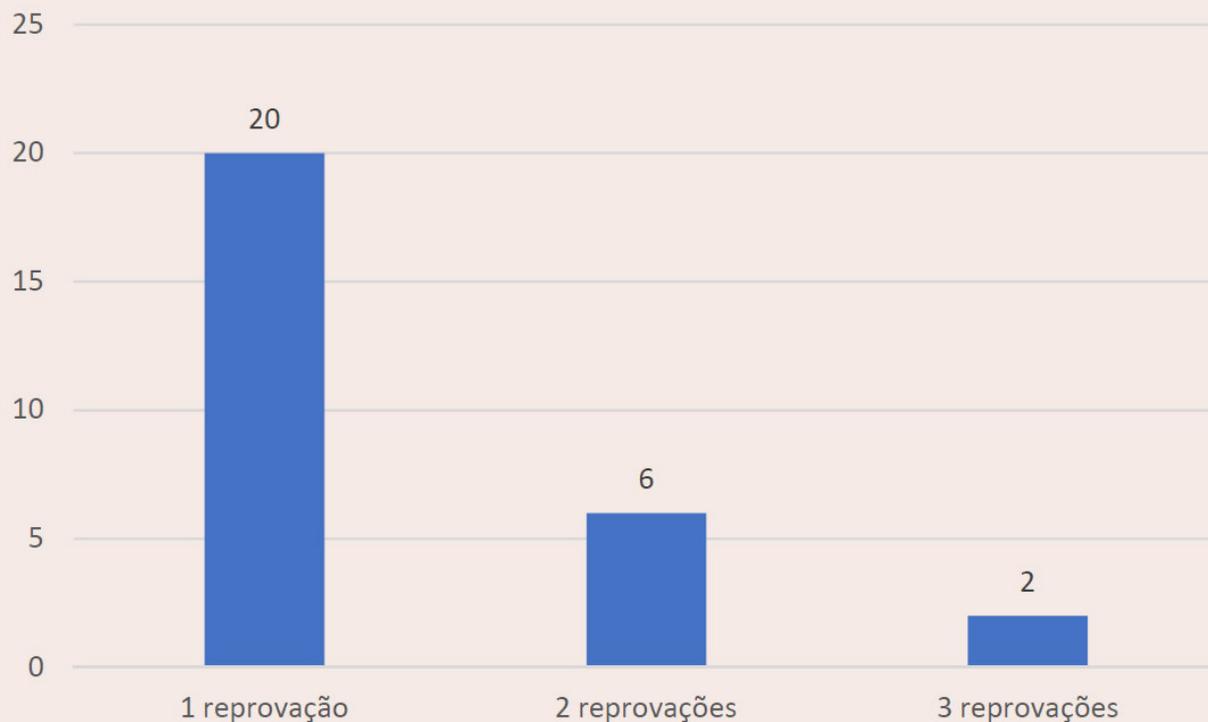
O Gráfico 18 contempla dados sobre a ocorrência de reprovação durante o ensino fundamental. Apenas 10% (28) dos discentes indicaram já terem reprovado neste nível de ensino.

Gráfico 18 – Ocorrência de reprovação no Ensino Fundamental



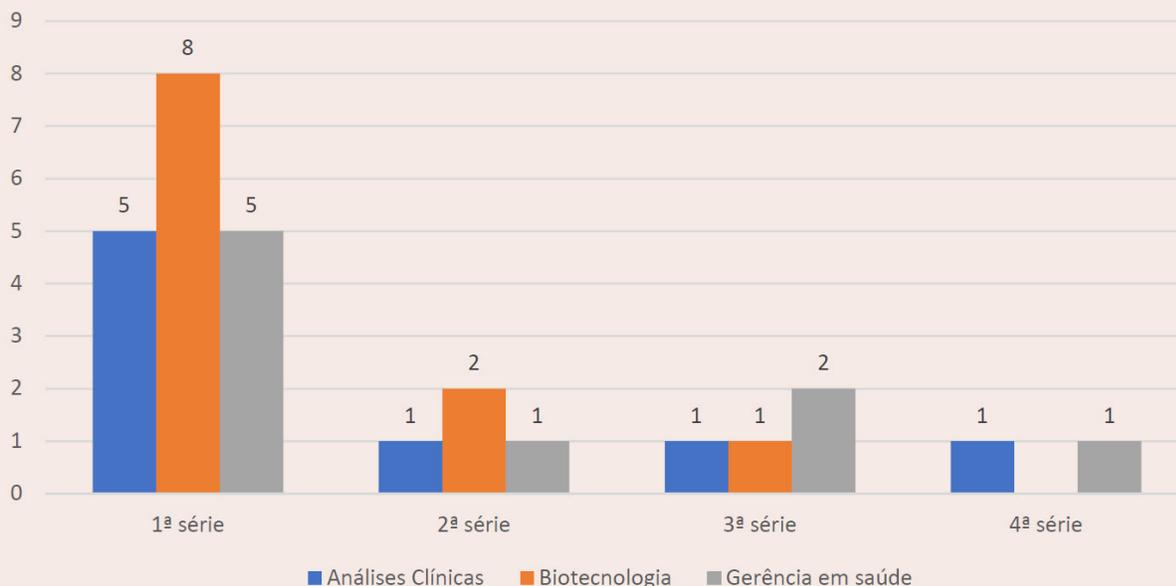
O Gráfico 19 apresenta o número de vezes que os discentes reprovaram no ensino fundamental. Do total, 20 estudantes reprovaram uma vez; e 06 duas vezes e 02 discentes relataram ter reprovado três vezes no ensino fundamental.

Gráfico 19 – Quantitativo de reprovações no Ensino Fundamental



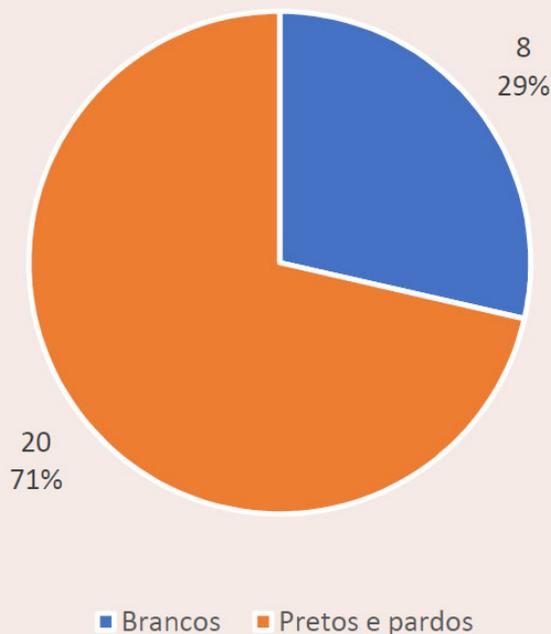
O Gráfico 20 apresenta a distribuição dos estudantes que reprovaram no ensino fundamental por turma. A primeira série concentra 18 do total de 28 discentes nesta situação.

Gráfico 20 – Quantitativo de discentes que já reprovaram - por série



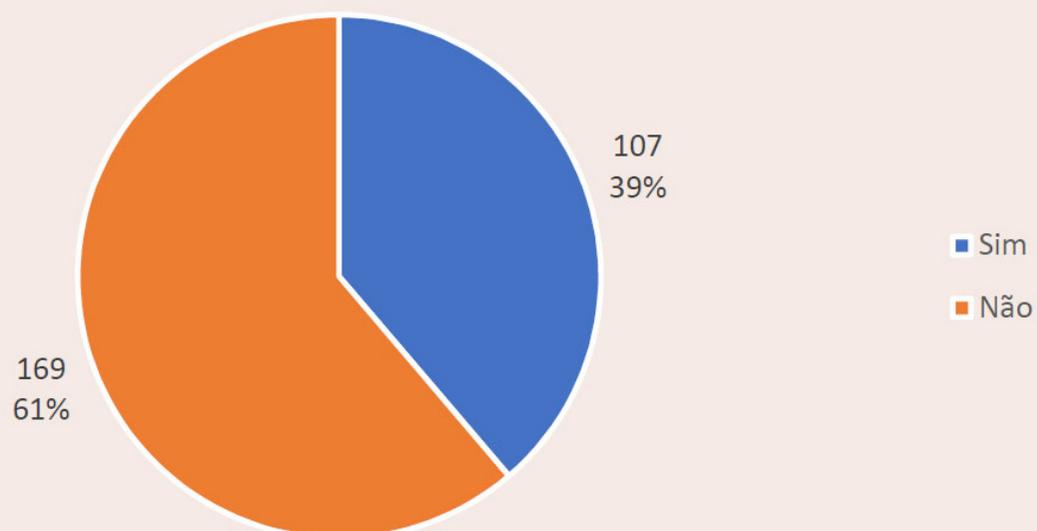
O Gráfico 21 apresenta a discriminação dos discentes que reprovaram no ensino fundamental segundo a autodeclaração étnico racial. Dentre os 28 discentes nesta situação, 20 se autodeclararam pessoas pretas ou pardas; e 08, brancas.

Gráfico 21 - Reprovação no ensino fundamental entre pretos e pardos e brancos



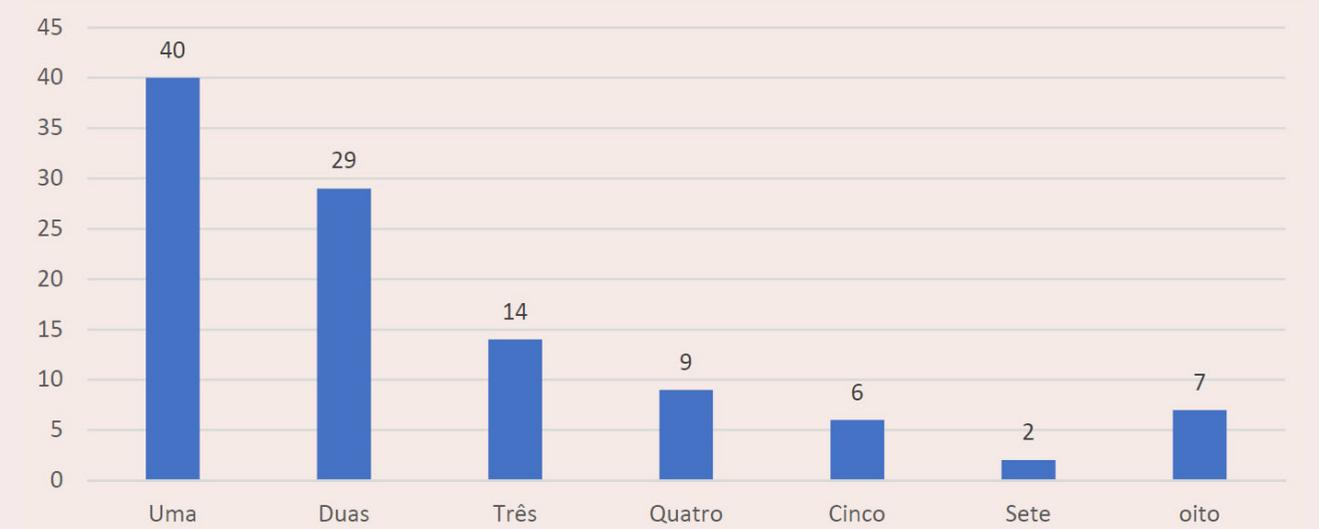
A resposta dos discentes sobre a ocorrência de falta de professores no ensino fundamental, consta no Gráfico 22. Foram 107 (39%) os discentes que relataram ter ficado sem aulas de alguma disciplina no ensino fundamental.

Gráfico 22 – Ocorrência de falta de professor no ensino fundamental



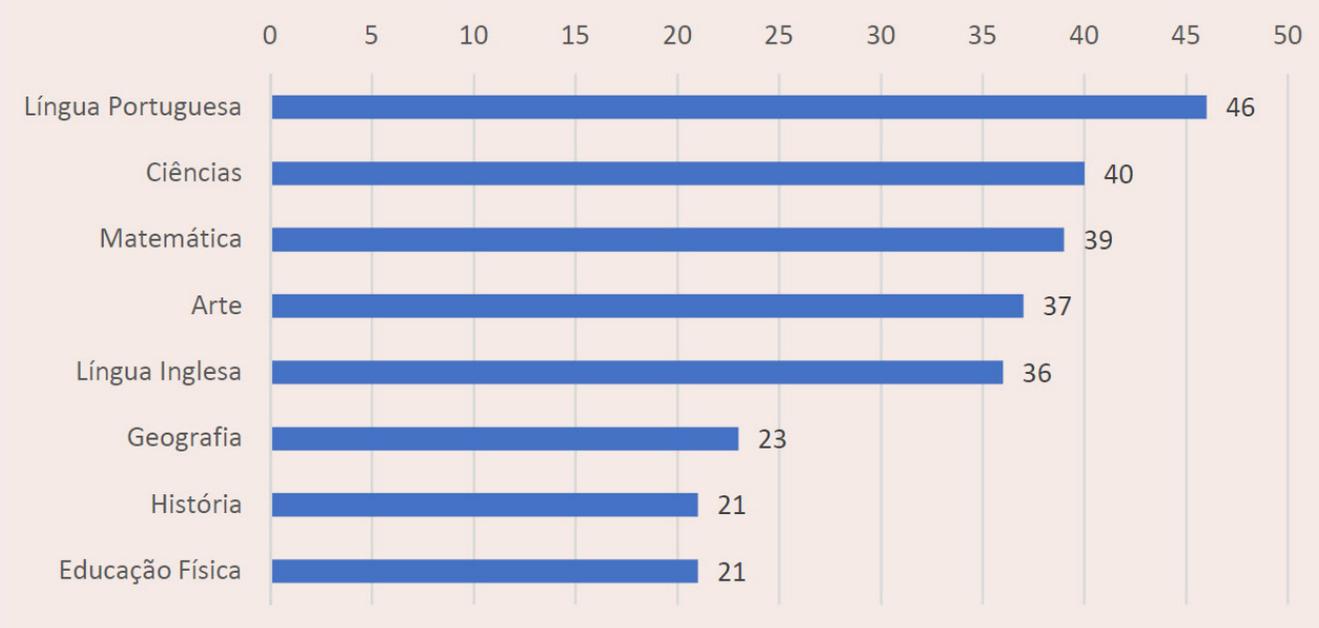
O Gráfico 23 apresenta dados sobre a quantidade de disciplinas nas quais os discentes deixaram de ter aulas no ensino fundamental. Em primeiro lugar, 40 discentes indicaram que tal fato ocorreu em uma disciplina. Em seguida, 29 discentes indicaram ter ficado sem aulas de duas disciplinas; e 38 estudantes tiveram falta de professores em três ou mais disciplinas.

Gráfico 23 – Quantitativo de disciplinas no Ensino Fundamental em que ocorreu falta de professor



O Gráfico 24 apresenta as disciplinas nas quais estudantes tiveram falta de professor no ensino fundamental. Note-se que os estudantes listaram todas as disciplinas em que tal situação ocorreu. Em primeiro lugar temos a disciplina de Língua Portuguesa; em segundo, Ciências; e em terceiro, Matemática.

Gráfico 24 – Disciplinas nas quais os discentes deixaram de ter aulas

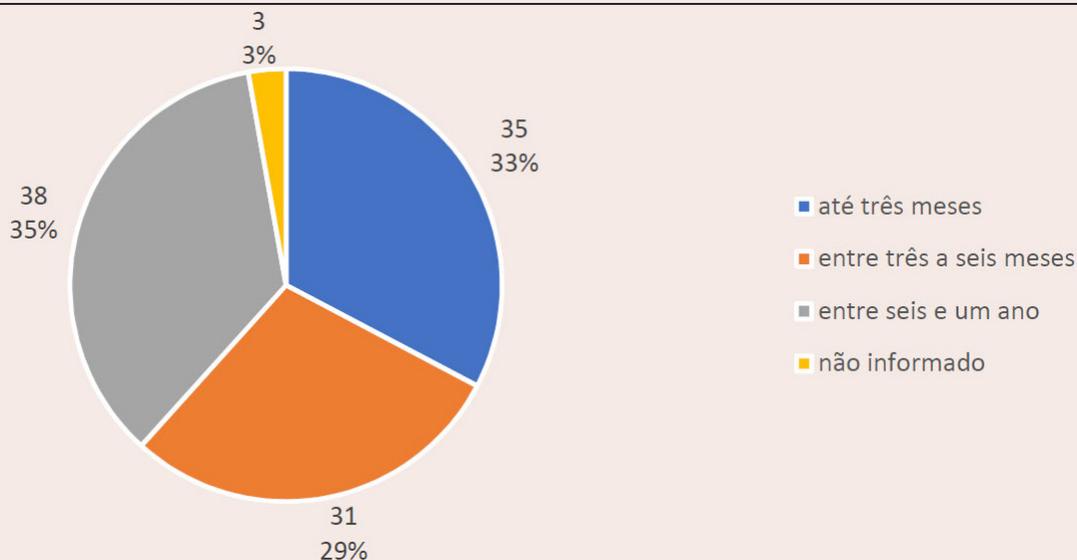


O Gráfico 25 sistematiza informações quanto à duração da ausência de professor no ensino fundamental. Cerca de 1/3 (35) dos estudantes indicaram ter ficado até três meses sem aulas de uma ou mais disciplinas. Além desses, 69 estudantes ficaram entre três meses a um ano sem aulas de pelo menos uma disciplina. Entretanto, há relatos que indicam que a duração da falta de professor é superior a este tempo durante a trajetória escolar dos estudantes, conforme relatos dos próprios discentes.

Relato 1 - Fiquei quatro anos consecutivos sem professores na disciplina de matemática. Sinto que fiquei prejudicada na matéria e gostaria de ter materiais de apoio para estudar sozinha em casa; com o objetivo de recuperar o tempo perdido.

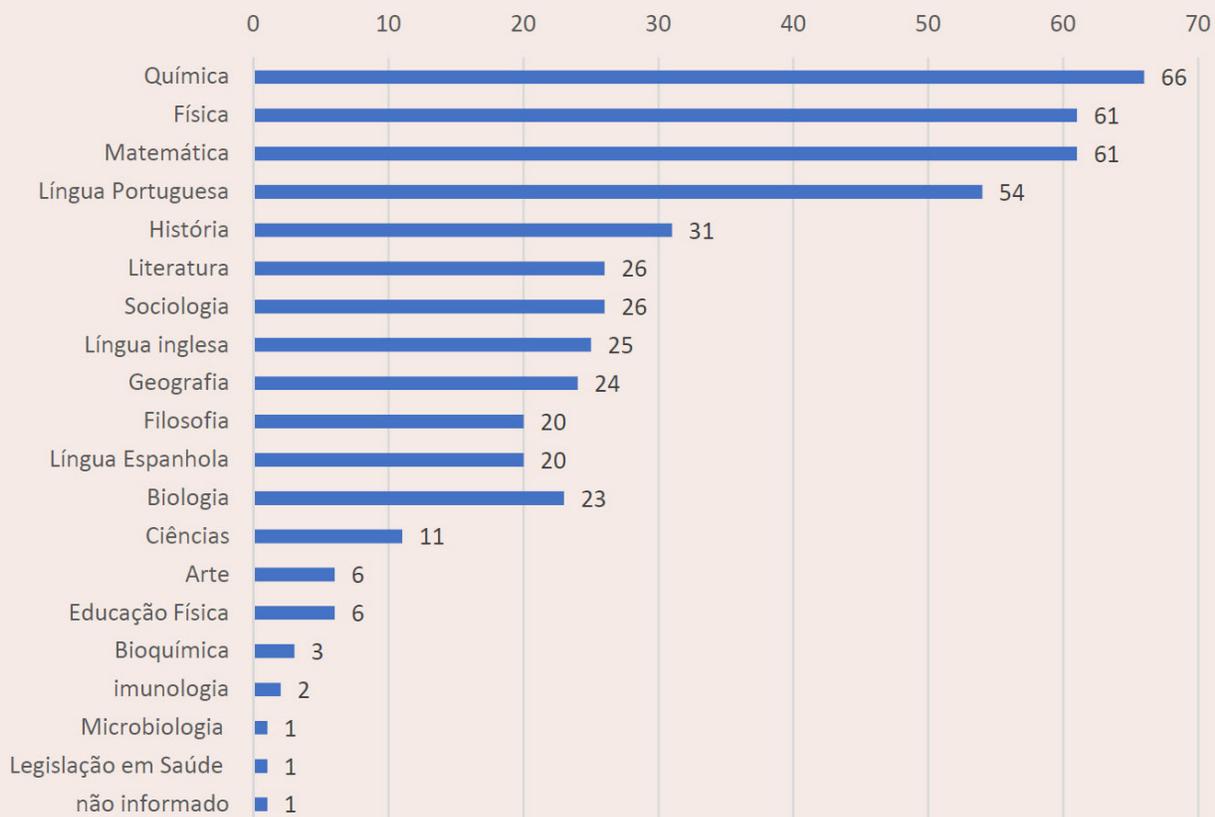
Relato 2 - Já fiquei 2 meses sem aula de história e 6 meses sem aula de matemática, tenho dificuldade em matemática e ficar sem as aulas piorou. Acho que aulas de reforço de matemática e física me ajudariam muito.

Gráfico 25 – Período de tempo em que os discentes ficaram sem aulas



O Gráfico 26 contempla disciplinas nas quais os estudantes relatam ter dificuldades atualmente, ao cursarem o ensino médio. Em primeiro lugar indicam a disciplina de Química; em segundo, Física; e em terceiro, Matemática.

Gráfico 26 – Disciplinas em que o estudante tem dificuldades



O Quadro 4 apresenta estratégias indicadas pelos próprios discentes para auxílio em relação às dificuldades nas disciplinas indicadas no Gráfico 26. A sugestão indicada pelo maior número de discentes foi a oferta de aulas de apoio e material didático complementar.

Quadro 4 - Sugestões de estratégias que podem contribuir para reduzir dificuldades nas disciplinas

Sugestão	Nº de estudantes
Organização de aulas de apoio e disponibilização de material didático complementar	42
Reorganização curricular	3
Apoio psicológico	2
Apoio financeiro para permanência na escola	1
Outros	12
Total	60

Destaco três fatos nesta seção que chamam atenção. O primeiro é o de que 28 discentes (Gráfico 18) responderam que já reprovaram, e a maioria se autodeclara pessoa preta ou parda (20) (Gráfico 21). Destes, 18 são ingressantes no ano de 2021 (Gráfico 20). Tal situação demanda estratégias de apoio pedagógico aos discentes de menor rendimento, sobretudo pelo fato de terem concluído o ensino fundamental durante a pandemia de COVID-19, quando as aulas ocorriam remotamente. Ademais, a prevalência de reprovação entre discentes autodeclarados pretos ou pardos indica a necessidade de

constante reelaboração das práticas pedagógicas, visto ser esta uma estratégia que avança na garantia do acesso ao direito à educação, uma vez que a política de cotas raciais está implementada na EPSJV.

O segundo fato é o elevado percentual de 39% (107) dos estudantes que tiveram ausência de aulas (Gráfico 22) em pelo menos uma disciplina no ensino fundamental. Apesar do desafio que se impõe à prática docente, os próprios discentes indicaram estratégias que podem contribuir para o enfrentamento de dificuldades em compreender o conteúdo das disciplinas ao sugerirem a oferta de material didático complementar (Quadro 4).

Em terceiro lugar, temos o elevado número de discentes (78) que ingressaram no ensino médio anteriormente à matrícula na EPSJV (Gráfico 17). Tal mudança de escola eleva o tempo de conclusão do ensino médio para 05 ou até mesmo 06 anos, no caso daqueles que haviam cursado a 2ª série do ensino médio, bem como demanda o acompanhamento da frequência e desempenho nas atividades escolares a fim de minimizar as chances de reprovação ou evasão. Por outro lado, este mesmo fato indica um número considerável de estudantes elegíveis à matrícula em cursos na modalidade subsequente, visto que um dos objetivos dos estudantes ao ingressarem na EPSJV é atuar profissionalmente como técnico (Gráficos 13 e 15).

3. Local de moradia, uso de meios de transporte, composição familiar e renda

A terceira seção apresenta informações relativas à moradia, deslocamento e renda dos discentes e suas famílias. Tais questões foram elaboradas com o objetivo de mensurar informações sobre fatores que impactam a possibilidade de que os discentes possam dedicar-se às atividades escolares para além do tempo em que permanecem na EPSJV.

A fim de tornar a exposição mais didática, esta seção foi subdividida em três momentos. A primeira subseção contém dados relacionados ao deslocamento entre a residência e a EPSJV e permanência no território. A segunda subseção contempla dados relacionados à composição familiar e participação do discente na renda familiar. A terceira apresenta dados relativos às despesas com saúde e moradia.

3.1. Deslocamento entre a residência e a EPSJV e permanência no território

Esta subseção apresenta dados relativos ao deslocamento dos discentes e tempo de residência no município. Estes são fatores importantes para a compreensão do tempo disponível para que se dediquem ao estudo, bem como para indícios de proximidade com redes de apoio, que podem contribuir para que os discentes estejam liberados de tarefas de cuidado. O Quadro 5 apresenta informações quanto ao município de moradia dos discentes. Residem no município do Rio de Janeiro 76% (209) dos discentes. Entretanto, além deste município, há estudantes residentes em mais 16, do total de 22 municípios que compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)⁵. Há ainda um discente residente em Mangaratiba.

Quadro 5 - Município de residência dos discentes

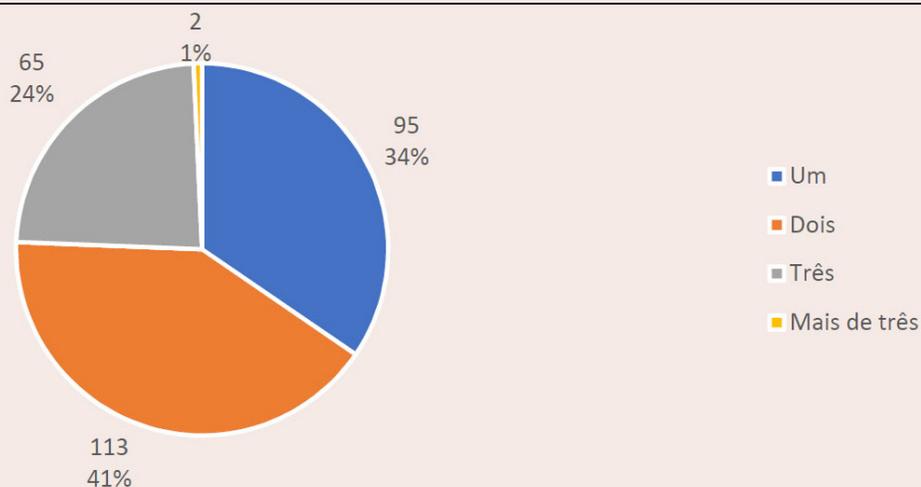
Município	Nº de estudantes
Rio de Janeiro	209
Duque de Caxias	12
São Gonçalo	12
São João de Meriti	9
Belford Roxo	7
Niterói	5
Itaboraí	3
Maricá	3
Nova Iguaçu	3
Mesquita	2
Nilópolis	2

⁵ Instituto Rio Metr pole. A constru o da região metropolitana. Disponível em: <http://www.irm.rj.gov.br/formacao.html>. Acesso em: 05 abril 2022.

Paracambi	2
Queimados	2
Guapimirim	1
Itaguaí	1
Japeri	1
Magé	1
Mangaratiba	1
Total	276

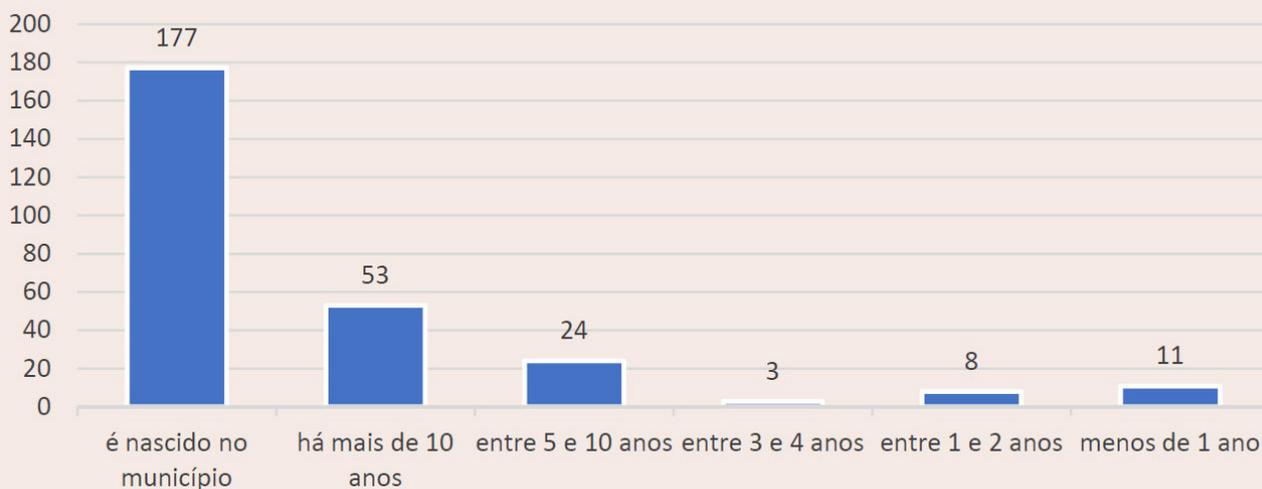
O Gráfico 27 apresenta dados sobre os meios de transportes utilizados pelos discentes no deslocamento entre a residência e a EPSJV. Foi apurado que 66% (180) dos estudantes usam dois ou mais meios de transportes no deslocamento diário.

Gráfico 27 – Quantitativo de meios de transporte utilizado no deslocamento para a EPSJV



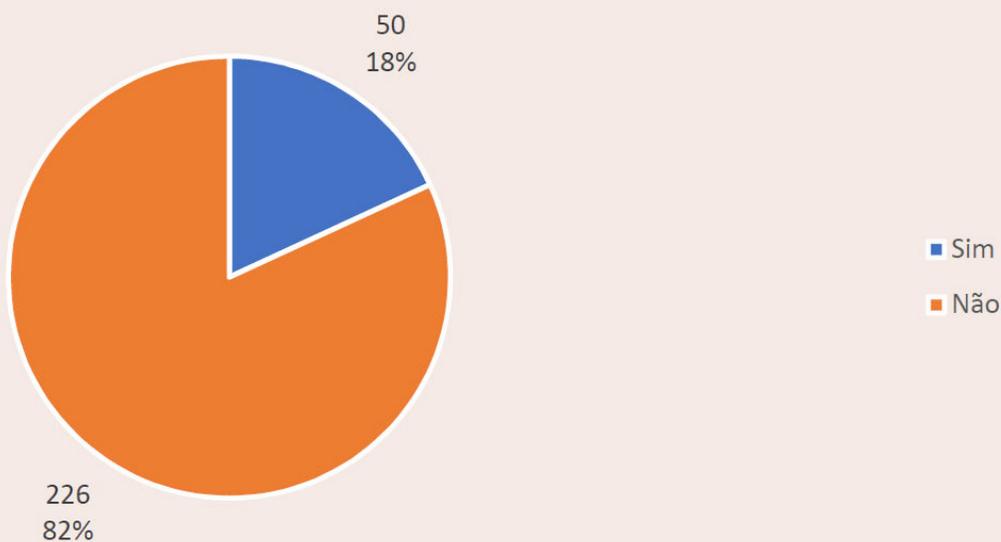
O Gráfico 28 contempla dados quanto ao tempo de residência no município. O resultado aponta que 64% (177) dos discentes nasceram no município onde residem atualmente, e que apenas 8% (22) se mudaram nos últimos cinco anos.

Gráfico 28 – Tempo de residência no município



O Gráfico 29 contempla informações quanto à mudança de residência após os discentes terem sido aprovados no processo seletivo. Verificou-se que 50 (18%) indicaram que ocorreu mudança de domicílio após terem ingressado na EPSJV.

Gráfico 29 – Ocorrência de mudança de domicílio após a aprovação na EPSJV



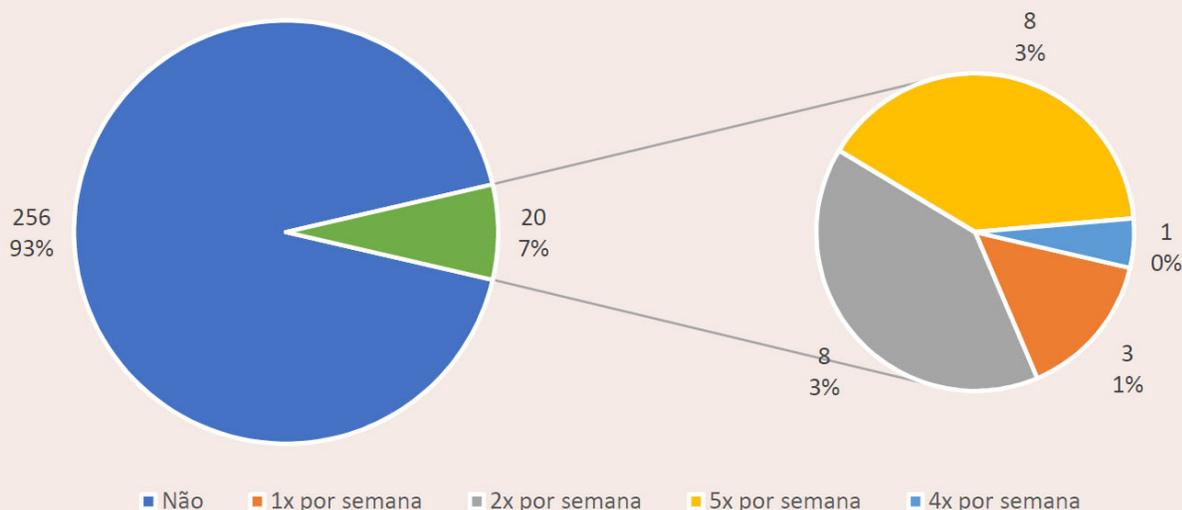
O Gráfico 30 sistematiza os motivos de mudança de domicílio após o ingresso do discente na EPSJV. Em primeiro lugar tem-se a mudança por dificuldades financeiras; em segundo, a ocorrência de divórcio dos pais ou responsáveis, ou mesmo do próprio estudante; e em terceiro, a mudança para facilitar o deslocamento para a escola.

Gráfico 30 – Motivo da mudança de domicílio após o ingresso na EPSJV



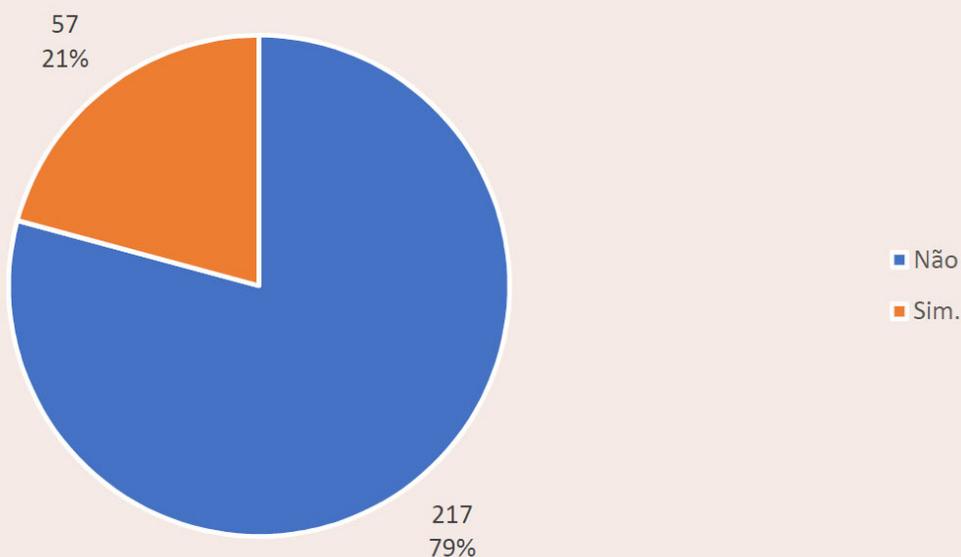
O Gráfico 31 sistematiza informações quanto às estratégias dos estudantes e suas famílias para facilitar o deslocamento entre a residência e a EPSJV. Destaca-se que 7% (20) dos estudantes indicaram que dormem no mínimo uma noite na casa de amigos ou familiares.

Gráfico 31 – Número de dias que o discente dorme na casa de familiares ou amigos para facilitar o deslocamento para a EPSJV



O Gráfico 32 contempla informações relativas especificamente à mudança de domicílio durante a pandemia de COVID-19. Verificou-se que 21% dos discentes indicaram ter ocorrido mudança de domicílio neste período.

Gráfico 32 – Ocorrência de mudança de domicílio após o início da pandemia de COVID-19



O Quadro 6 elenca os motivos indicados pelos discentes como justificativa da mudança. Destaco que, durante a pandemia, as dificuldades financeiras foram indicadas em primeiro lugar como motivo de mudança de domicílio.

Quadro 6 - Motivo de mudança de domicílio após o início da pandemia de COVID-19

Motivo	Nº de estudantes
Dificuldades financeiras	10
Aquisição de casa própria	5
Divórcio do próprio estudante ou dos pais/responsáveis	6
Facilitar o deslocamento para a EPSJV	5
Falecimento de familiar	2
Violência no território	2
Manter distanciamento social de familiar que trabalhou na pandemia	1
Facilitar o deslocamento para tratamento psiquiátrico	1
Outros	6
Não informado	19
Total	57

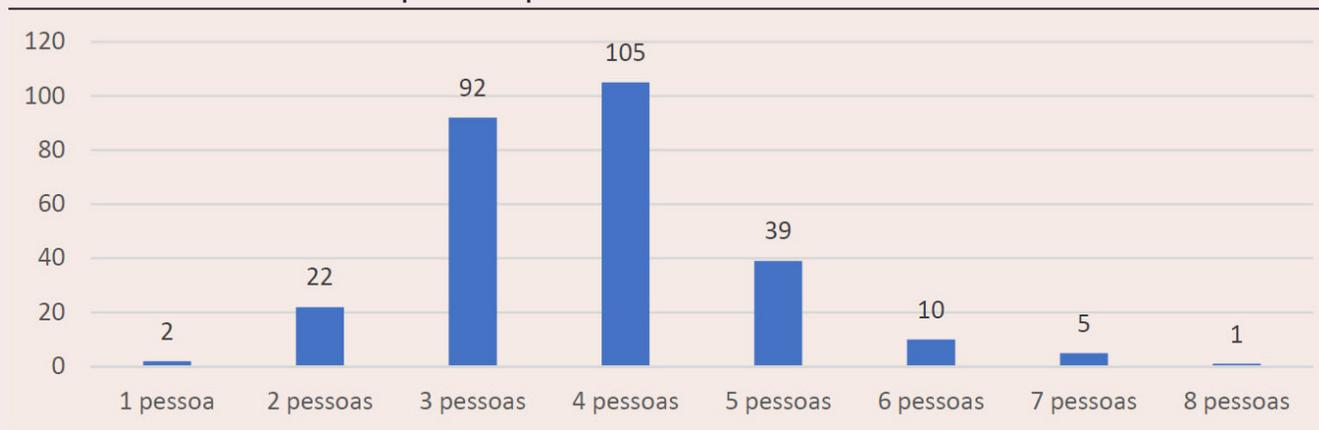
Esta subseção contempla dados que indicam que apesar de a maioria dos discentes residirem no município do Rio de Janeiro (Quadro 5), o deslocamento até a escola demanda o uso de dois tipos de transportes. Embora apenas 11 discentes tenham relatado mudança de município no último ano (Gráfico 28), o quantitativo daqueles que mudaram de domicílio durante a pandemia foi bastante superior, e totalizou 57 discentes (Gráfico 32). A reorganização da composição familiar durante a pandemia foi um fato comumente relatado pelos discentes durante o acompanhamento pedagógico, ocorrida tanto por dificuldades financeira quanto por necessidade de cuidado de familiares, ou mesmo para garantir o distanciamento social em famílias em que havia pessoas trabalhando em serviços essenciais.

3.2. Composição familiar e participação do discente na renda familiar

Esta segunda subseção apresenta dados relativos à composição familiar e renda dos discentes, bem como à participação destes últimos na composição da renda familiar. Há a ainda a exposição de dados que correlacionam a renda à autodeclaração étnico-racial dos discentes. Tais dados são importantes por sistematizarem informações sobre as condições de renda e ingresso dos discentes no mercado de trabalho, ainda que de modo informal.

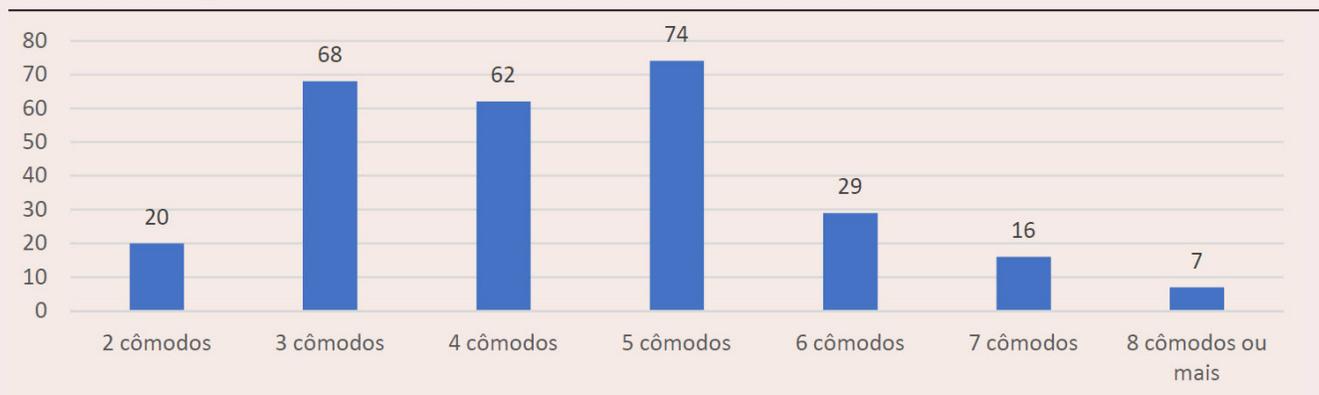
O Gráfico 33 sistematiza dados quanto ao tamanho das famílias dos discentes. O percentual de famílias compostas por 3 ou 4 pessoas é de 71% (197). Apenas 20% (55) das famílias são compostas por mais de 5 pessoas.

Gráfico 33 – Quantitativo de pessoas que moram na residência do discente



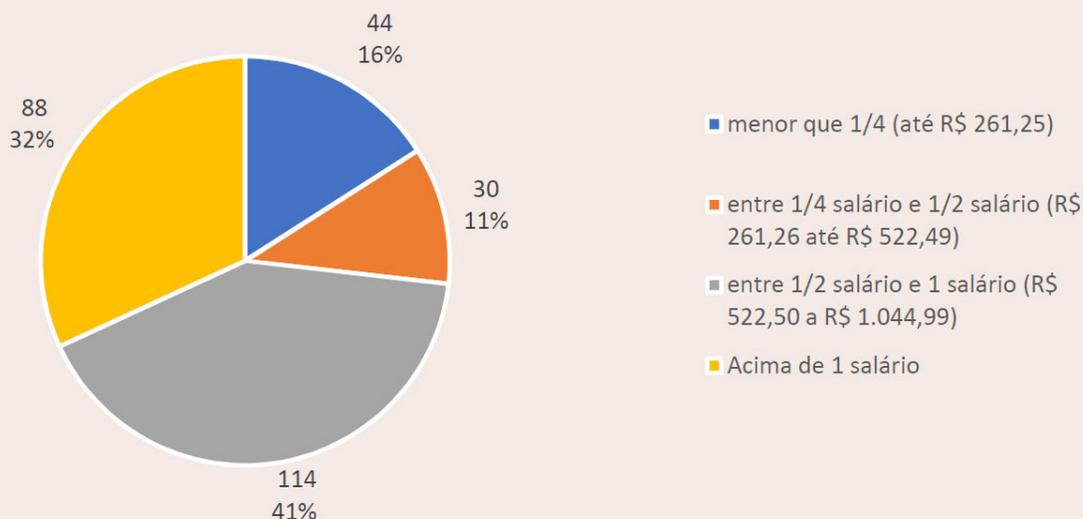
O Gráfico 34 apresenta informações quanto ao tamanho da moradia, considerando-se como cômodos apenas o número de quartos e salas. O percentual dos estudantes cujos domicílios possuem entre 3 e 5 cômodos é de 74%.

Gráfico 34 – Quantitativo de cômodos na moradia dos discentes



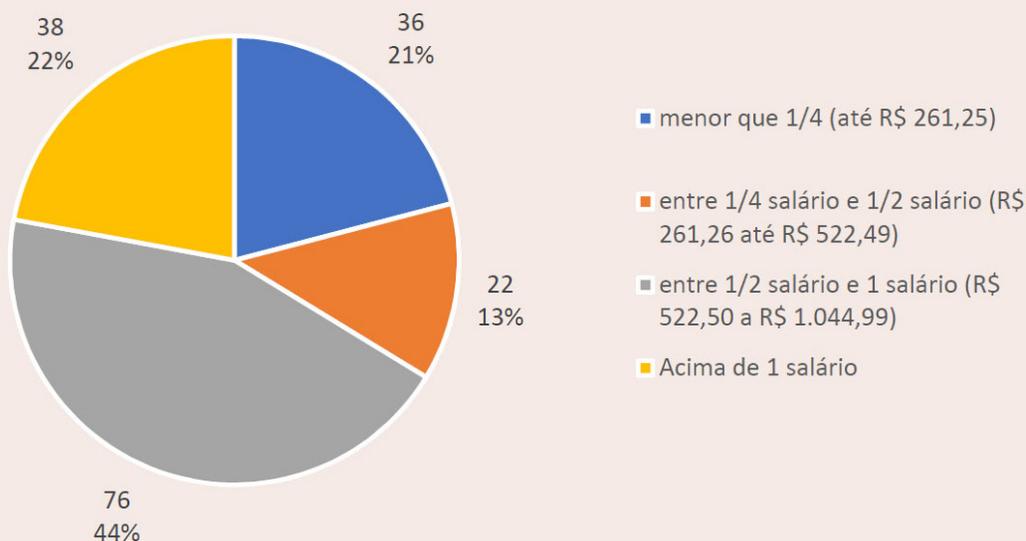
O Gráfico 35 apresenta a distribuição dos discentes quanto à renda familiar per capita. Destaco que a renda per capita familiar de 68% (188) dos discentes é inferior a 1 salário-mínimo, à época no valor de R\$ 1.045 (mil e quarenta e cinco reais).

Gráfico 35 – Renda per capita familiar dos discentes



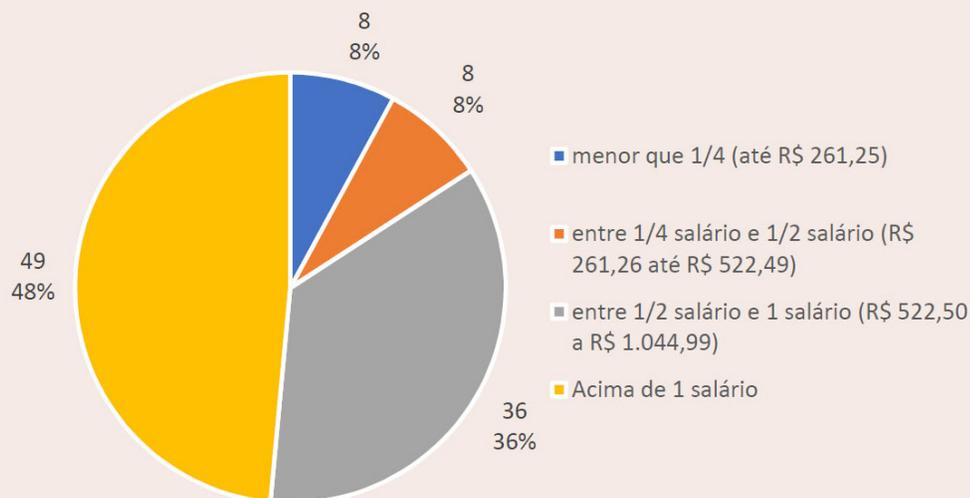
O Gráfico 36 apresenta a renda familiar per capita segundo a autodeclaração étnico-racial dos estudantes. Entre discentes que se autodeclararam pretos ou pardos, 88% (134) têm renda per capita familiar inferior a 01 salário-mínimo, quantitativo superior àquele registrado quando não há discriminação da autodeclaração étnico-racial do discente, que foi de 68% (Gráfico 35). Apesar de discentes pretos e pardos representarem 62% (172) dos participantes da pesquisa, totalizam apenas 43% (38) (Gráfico 36) dos 88 cuja renda familiar per capita é superior a 01 salário-mínimo (Gráfico 35).

Gráfico 36 – Renda per capita familiar dos discentes que se autodeclararam pretos ou pardos



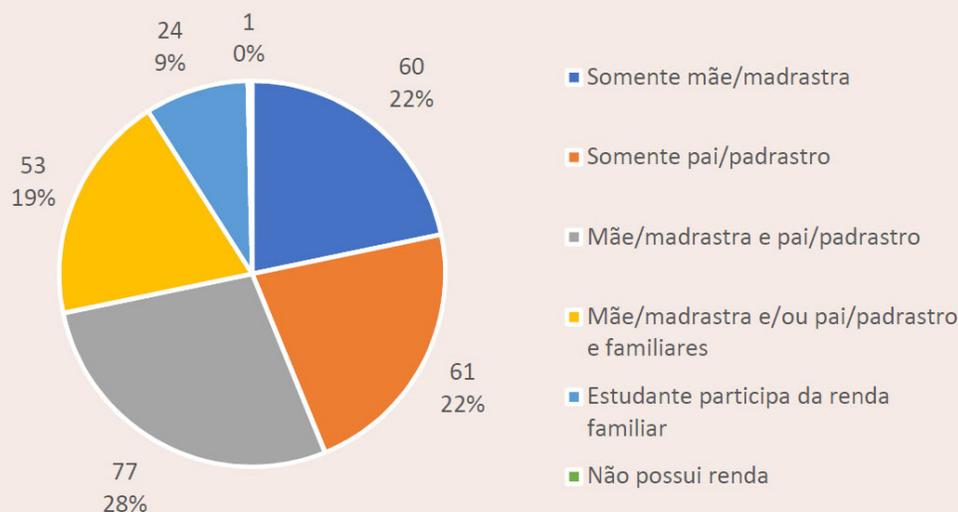
O Gráfico 37 apresenta dados sobre a renda familiar per capita dos discentes que se autodeclararam brancos. Tal grupo totaliza 37% (101) dos discentes participantes da pesquisa, e são 57% (49) daqueles que indicaram renda familiar per capita superior a 01 salário-mínimo (Gráfico 35). Discentes que se autodeclararam brancos com renda inferior a 1/2 salário mínimo totalizam 16 estudantes (Gráfico 37); e aqueles que se autodeclararam pretos e pardos, 58 estudantes (Gráfico 36).

Gráfico 37 – Renda per capita familiar dos discentes que se autodeclararam brancos



O Gráfico 38 apresenta a participação feminina na composição da renda familiar. Em 22% (60) das residências a mãe ou a madrasta do discente é a única responsável pela renda familiar. Destaco o percentual de 9% (24) de discentes que participam da composição da renda familiar, cujos rendimentos são oriundos da bolsa de demanda social da EPSJV, da Bolsa do Programa de Iniciação Científica (Bolsa – PIC) destinada aos discentes concluintes e do trabalho remunerado (Gráfico 41).

Gráfico 38 – Discriminação dos membros da família que contribuem para a renda familiar



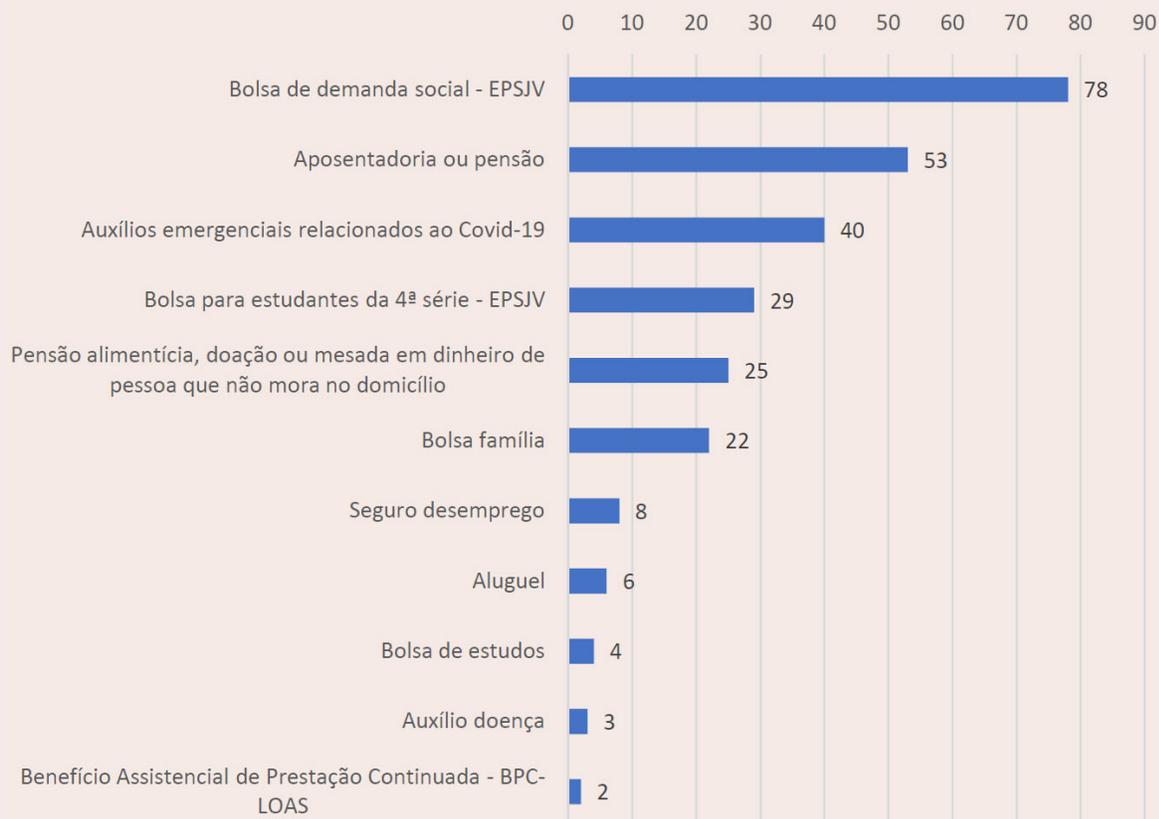
Os rendimentos provenientes do trabalho remunerado auferidos pelos discentes constam no Quadro 7. Note-se que as atividades não possuem vínculo empregatício.

Quadro 7 - Trabalho remunerado realizado pelos discentes

Atividade	Nº de estudantes
Free lance	1
Faço unhas, faço salgadinho pra vender.	1
Trabalho como barman	1
Trabalho aos finais de semana	1
Dou aulas de inglês	1
Sou massoterapeuta, depois de 20 anos sem atendimento eu voltei a atender.	1
Por gravar tiktok e ter uns 5 mil seguidores no Instagram, pessoas desejam me dar dinheiro apenas por gostar do que eu posto	1
Vendo desenhos às vezes	1
Faço bolos e salgados	1
Trabalho informal limpando piscina aos finais de semana	1
Vendo doces	1
Brechó on-line (microempreendimento)	1
Sou diarista nos finais de semana	1
Sou social media	1
Trabalho em um petshop	1
Eu e minha mãe temos uma loja virtual. Faço vendas online.	1
Trabalho em uma creche	1
Não se aplica	3

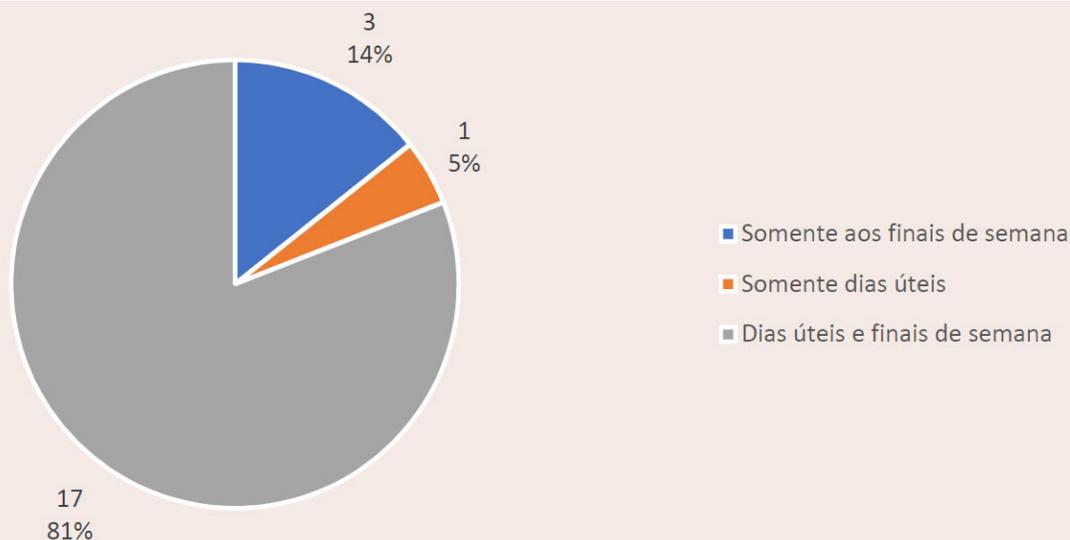
Os rendimentos não oriundos do trabalho remunerado recebidos por discentes e seus pais ou responsáveis constam no Gráfico 39. Os discentes puderam indicar todos os tipos de rendimentos a partir de opções previamente determinadas, além uma alternativa em que poderiam registrar alguma fonte não listada. Em primeiro lugar, tem-se a bolsa de demanda social da EPSJV; em segundo, os rendimentos oriundos de aposentadoria ou pensão; e em terceiro, os benefícios emergenciais concedidos em razão da pandemia de COVID-19.

Gráfico 39 – Ocorrência de renda sem contrapartida (programas de transferência de renda, bolsa de demanda social, benefícios sociais e doação)



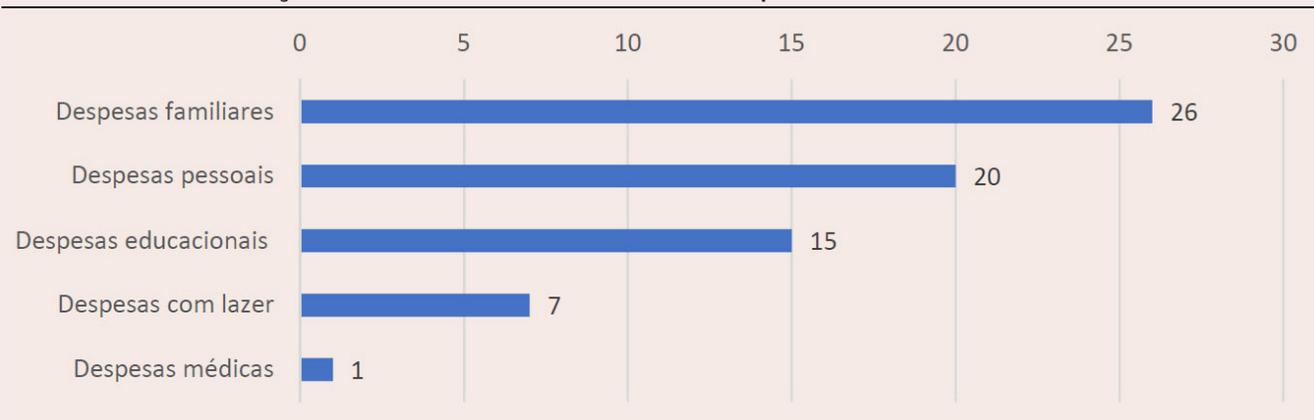
O Gráfico 40 sistematiza dados quanto aos dias da semana nos quais os discentes realizam trabalho remunerado. Dos 20 discentes nesta situação, 17 trabalham todos os dias da semana.

Gráfico 40 – Dias da semana nos quais os discentes desenvolvem trabalho remunerado



O destino dos rendimentos recebidos pelos discentes, oriundos da bolsa de demanda social ou do trabalho remunerado, ainda que com vínculos precários, consta no Gráfico 41. Os 38 estudantes que responderam à pergunta sobre a destinação dos rendimentos puderam indicar livremente quais as alternativas se aplicavam a eles, além de uma alternativa de livre resposta. Em primeiro lugar, tem-se a contribuição para as despesas familiares, indicada por 26 discentes; em segundo, o gasto com despesas pessoais, indicada por 20 discentes; e em terceiro, despesas educacionais, indicada por 15 discentes.

Gráfico 41 – Destinação da renda do trabalho realizado pelos discentes

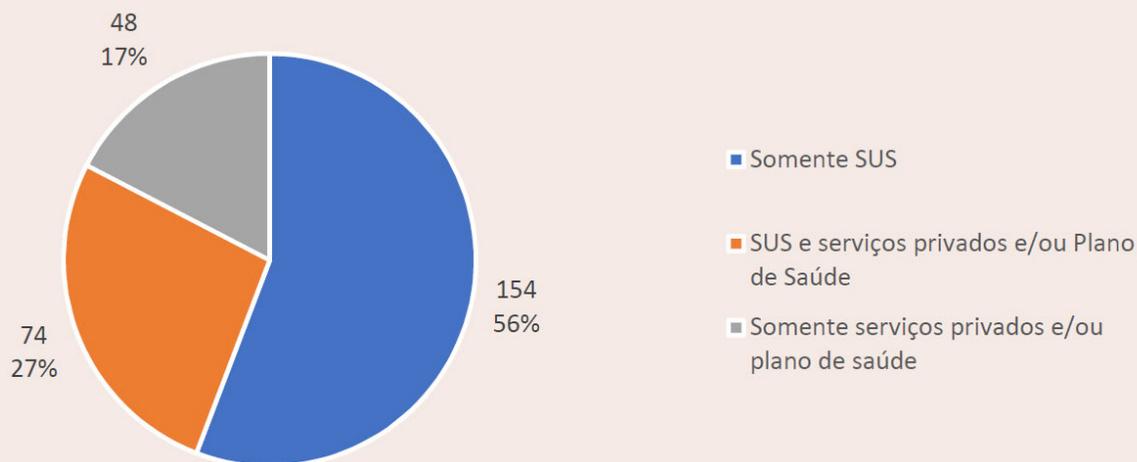


Esta subseção explicita que cerca de 2/3 dos discentes são membros de famílias cuja renda per capita familiar é inferior a 1 salário-mínimo (Gráfico 35). Há ainda desigualdade racial quanto a este fato, visto que, entre aquelas famílias cuja renda per capita familiar é superior a 1 salário-mínimo, os discentes que se autodeclararam brancos são maioria (Gráfico 37). Cabe destaque ainda a destinação dos recursos do trabalho remunerado e da bolsa de demanda social, visto que figura em primeiro lugar a contribuição para o custeio das despesas familiares (Gráfico 41).

3.3. Despesas com saúde e moradia

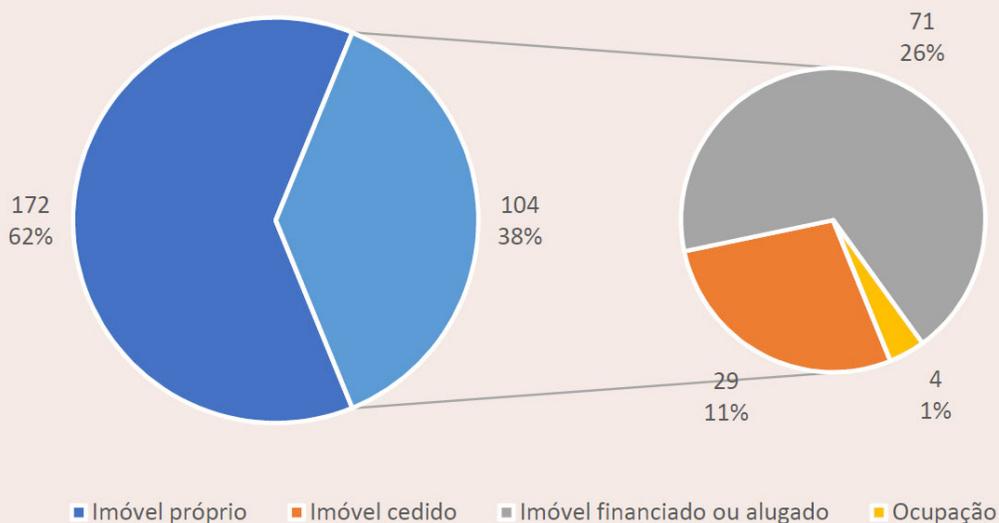
Esta subseção apresenta informações relativas às despesas com o cuidado da saúde e moradia, estes são dados que nos indicam o percentual de comprometimento da renda familiar dos discentes. O Gráfico 42 apresenta dados quanto à categoria administrativa dos serviços de saúde utilizados pelos discentes. Verificou-se que 56% (154) fazem uso apenas do SUS, enquanto 27% (74) utilizam o SUS e algum serviço privado. Somados, estes dois grupos de discentes totalizam 83% (228), ainda que nem todos façam uso exclusivo do SUS.

Gráfico 42 – Categoria administrativa do serviço de saúde utilizado pelos discentes



Quanto às despesas com moradia, o Gráfico 43 apresenta dados relativos à propriedade da habitação na qual os discentes e suas famílias residem. Verificou-se que 62% (172) dos discentes residem em moradias próprias; e 26% (71) em residência financiada. Tem-se ainda 11% (29) dos discentes que residem em moradia cedida; e 1% (4) em ocupações.

Gráfico 43 – Propriedade da moradia em que o discente reside



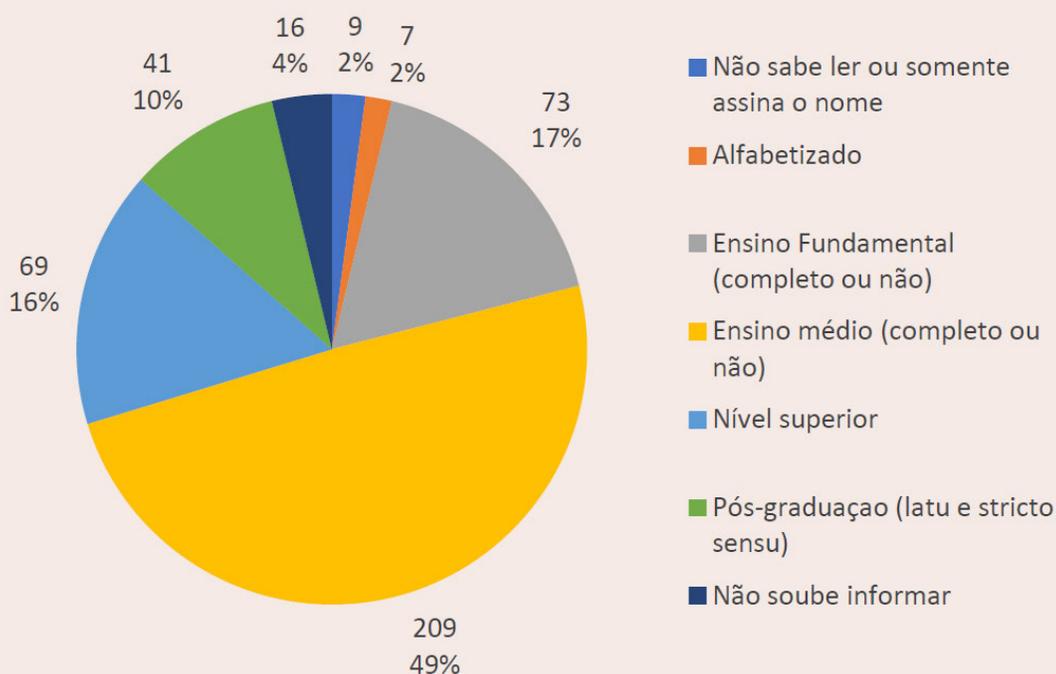
Esta terceira subseção indica-nos o elevado número de discentes que utiliza o SUS, o que reduz o número de famílias que custeiam diretamente o acesso a serviços de saúde (Gráfico 42). Quanto à propriedade da moradia, embora 62% (172) dos discentes residam em casas próprias, 37% (100) dos discentes possuem despesas relacionadas à habitação, o que reduz a parcela do orçamento livre. E ainda 04 discentes declararam que residem em ocupações, o que possivelmente os deixa em situação de insegurança quanto à moradia, visto que muito provavelmente não detém a posse formal do imóvel em que habitam.

Quanto aos dados gerais desta seção, tem-se o fato de que embora os discentes residam na região metropolitana, enfrentam diariamente um deslocamento cansativo, sendo comum que desenvolvam atividades remuneradas ao longo da semana. Os dados sobre a renda per capita familiar discriminados por autodeclaração étnico-racial indicam que discentes pretos e pardos estão, em maior medida que discentes brancos, expostos à possibilidade de evasão devido ao ingresso no mercado de trabalho, fato comum durante a pandemia de COVID-19. Corroborando com esta afirmação o fato de que o destino mais comum dos rendimentos auferidos por discentes (provenientes do trabalho ou da bolsa de demanda social) é o custeio das despesas familiares (Gráfico 41).

4. Escolaridade dos responsáveis e autodeclaração étnico-racial dos discentes

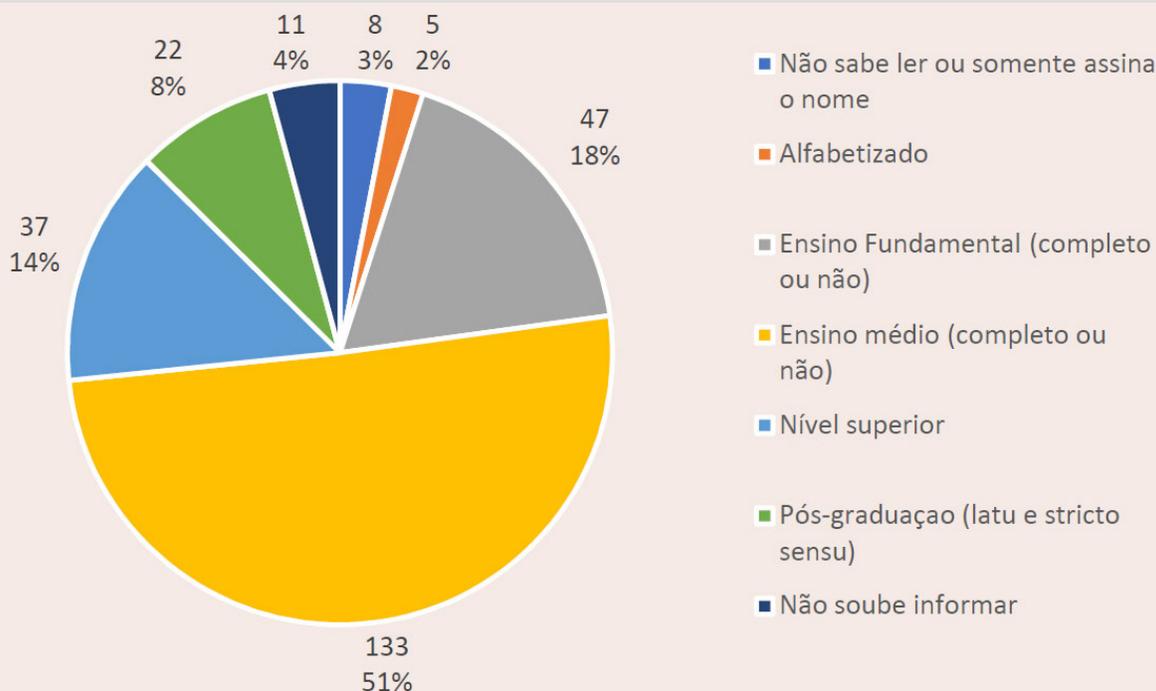
Esta seção apresenta dados sobre a escolaridade dos responsáveis, bem como discrimina tais informações segundo autodeclaração étnico-racial dos discentes. O Gráfico 44 apresenta informações sobre a escolaridade de pais e responsáveis por estudantes participantes da pesquisa. Foi indicada a escolaridade de 424 responsáveis, dos quais 49% (209) ingressaram no ensino médio, e 26% (110) possuem escolaridade superior ao ensino médio.

Gráfico 44 – Nível de escolaridade dos responsáveis



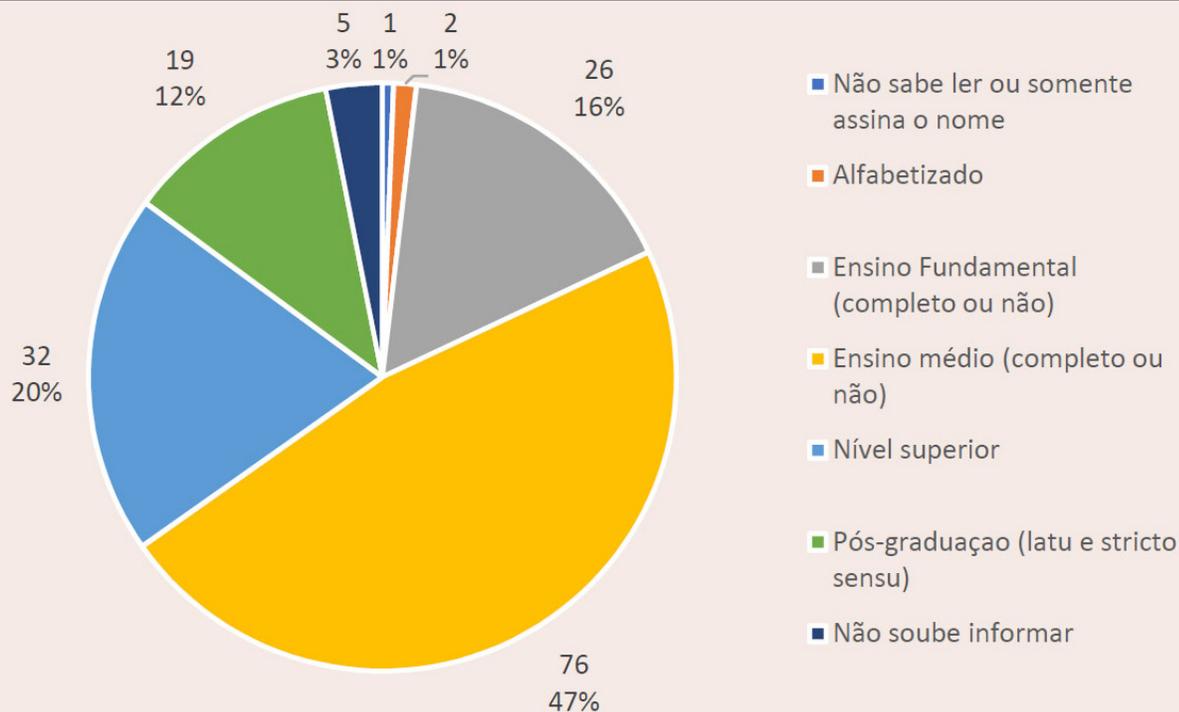
Os gráficos 45 e 46 apresentam a escolaridade dos responsáveis discriminada segundo a autodeclaração étnico-racial dos discentes. Os estudantes negros indicaram a escolaridade de 263 pais ou responsáveis; e os brancos, de 161. Segundo o Gráfico 45, 51% (133) dos pais ou responsáveis por discentes que se autodeclararam pretos ou pardos ingressaram no ensino médio. O percentual daqueles com escolaridade superior ao ensino médio é de 22% (59). Os pais ou responsáveis por estudantes pretos ou pardos são maioria nos níveis iniciais de escolarização. São 08, dos 09 responsáveis que não sabem ler; são 05, dos 07 que são apenas alfabetizados; e 47 dos 73 que ingressaram no ensino fundamental.

Gráfico 45 – Nível de escolaridade dos responsáveis dos discentes que se autodeclararam pretos ou pardos



Entre discentes que se autodeclararam brancos (Gráfico 46), 47% (76) indicaram que seus responsáveis concluíram no máximo o ensino médio. O percentual daqueles que possuem escolaridade superior ao ensino médio é de 32% (51).

Gráfico 46 – Nível de escolaridade dos responsáveis dos discentes que se autodeclararam brancos

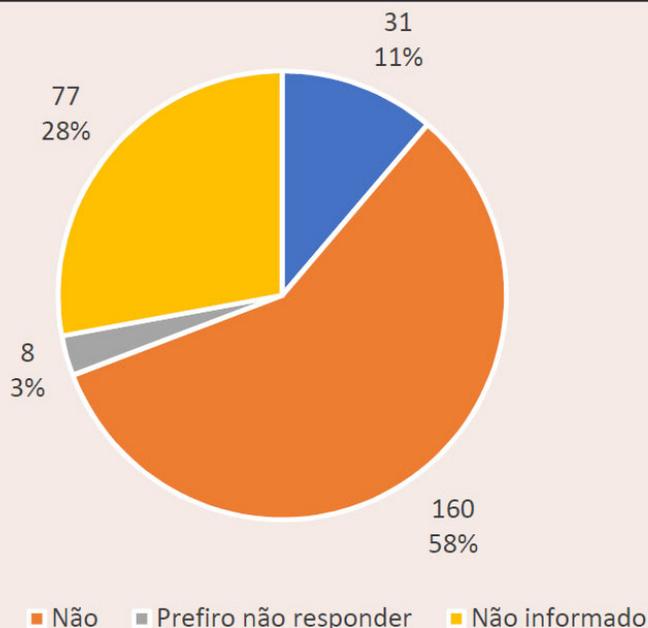


Tais dados indicam que o ingresso dos discentes na EPSJV contribui para a elevação da escolaridade destes em relação aos seus pais e responsáveis. Tal fato é mais significativo entre aqueles estudantes que se autodeclararam pretos ou pardos, visto que seus responsáveis possuem nível de escolaridade inferior aos pais ou responsáveis dos discentes autodeclarados brancos.

5. Acesso a condições dignas de higiene durante o período menstrual

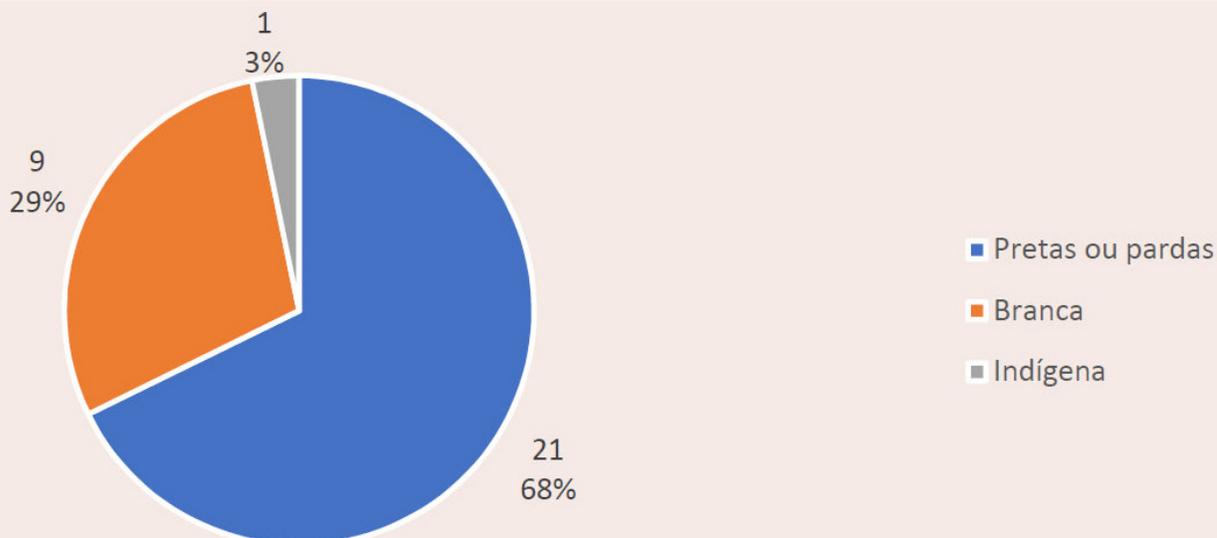
Os dados desta seção apresentam informações quanto ao acesso das pessoas que menstruam a itens de higiene durante o período menstrual. O Gráfico 47 apresenta dados sobre o quantitativo de discentes com dificuldades de acesso a condições dignas de higiene durante o período menstrual. Conforme apurado, 31 (11%) discentes que menstruam deixaram de frequentar atividade de lazer e/ou estudos em razão da falta de acesso a absorventes ou outros métodos de contenção do fluxo menstrual.

Gráfico 47 – Ocorrência de ausência às aulas/atividades de lazer por falta de acesso a absorventes no período menstrual



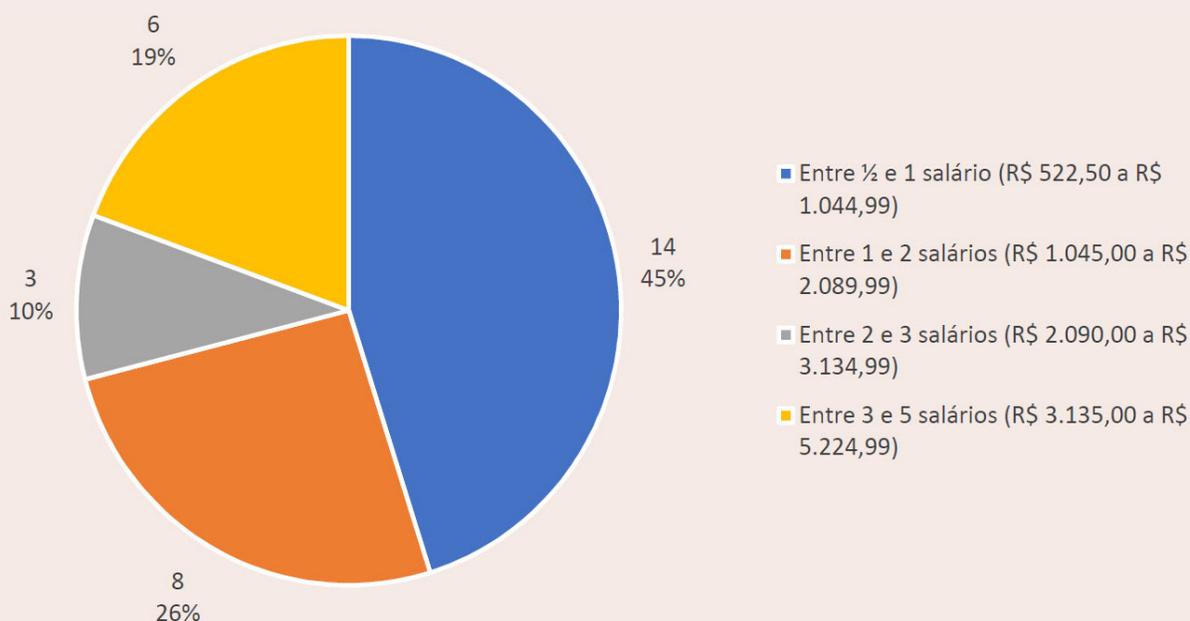
O Gráfico 48 apresenta a discriminação étnico-racial das pessoas que menstruam e que não têm acesso a condições dignas de higiene menstrual. Cerca de 2/3 (21) das pessoas nesta situação se autodeclararam pretas e pardas.

Gráfico 48 – Ocorrência de ausência às aulas/atividades de lazer por falta de acesso a absorventes no período menstrual entre estudantes que se autodeclararam pessoas pretas ou pardas



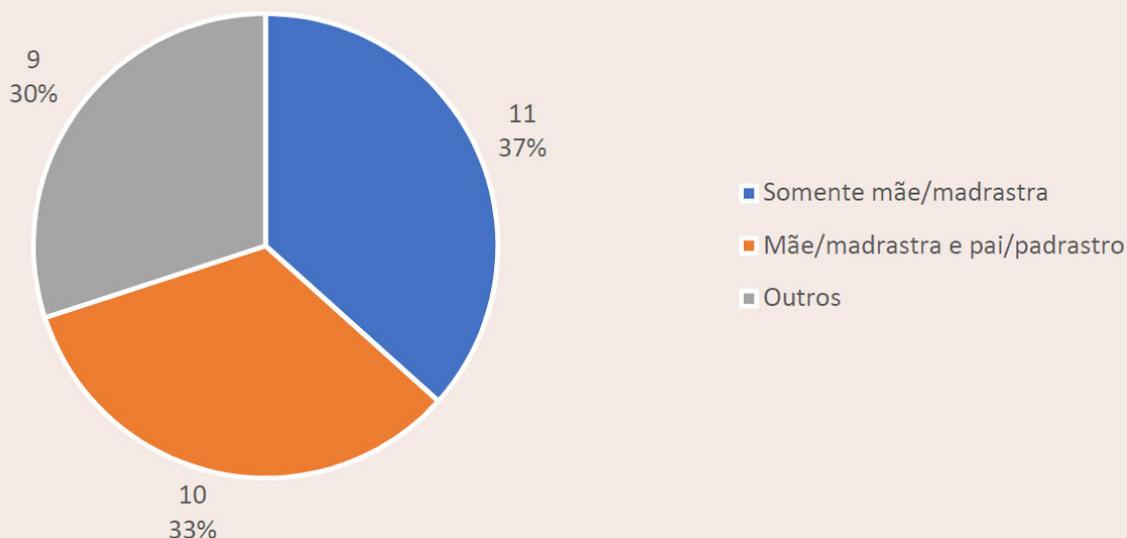
O Gráfico 49 expõe informações sobre a renda per capita familiar das pessoas que menstruam e possuem dificuldades de acesso a itens de higiene menstrual. Destaca-se que 45% deste grupo têm rendimentos entre $\frac{1}{2}$ e 1 salário-mínimo.

Gráfico 49 – Renda familiar entre discentes que relataram dificuldade de acesso a absorventes durante o período menstrual



No Gráfico 50 constam dados sobre o gênero do(a) responsável pela renda do domicílio das pessoas que menstruam e possuem dificuldades de acesso a itens de higiene no período menstrual. Em cerca de $\frac{1}{3}$ dos domicílios, a única pessoa responsável pela renda é a mãe ou a madrastra.

Gráfico 50 – Participação dos pais/responsáveis na composição da renda familiar de discentes que relataram dificuldade de acesso a absorventes durante o período menstrual

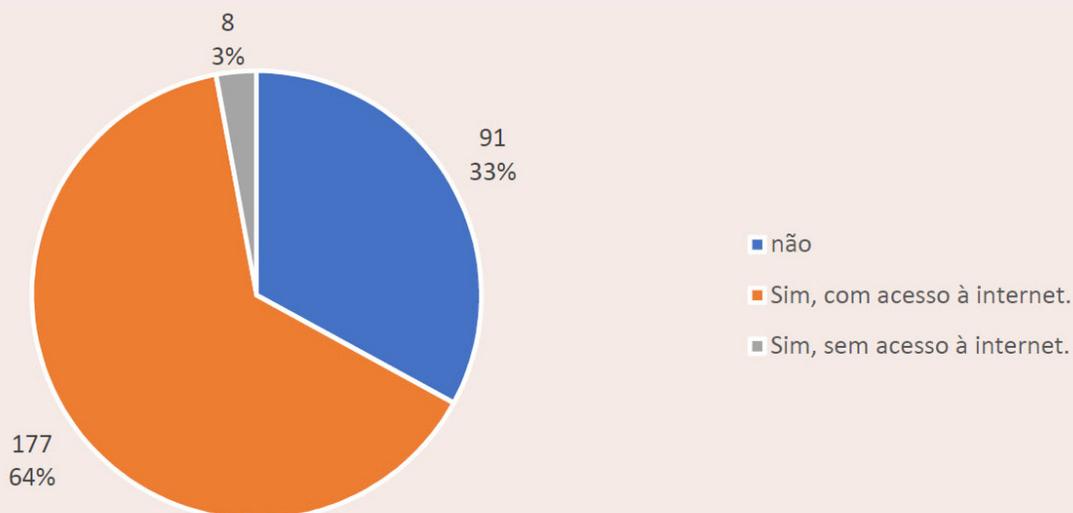


Os dados sobre acesso a condições dignas de higiene menstrual contribuem para o mapeamento dos motivos que impactam negativamente a escolarização de meninas e mulheres. O acompanhamento pedagógico aos estudantes do CTNMS confirma a maior dificuldade de que estudantes do gênero feminino se dediquem às atividades escolares para além do tempo em que permanecem na escola em virtude da sobrecarga de tarefas de cuidado e do trabalho doméstico. A falta de condições dignas de higiene durante o período menstrual impõe mais um empecilho à escolarização desta parcela do corpo discente, o qual penaliza ainda mais as discentes pretas ou pardas.

6. Acesso a equipamentos eletrônicos e uso de meios de comunicação

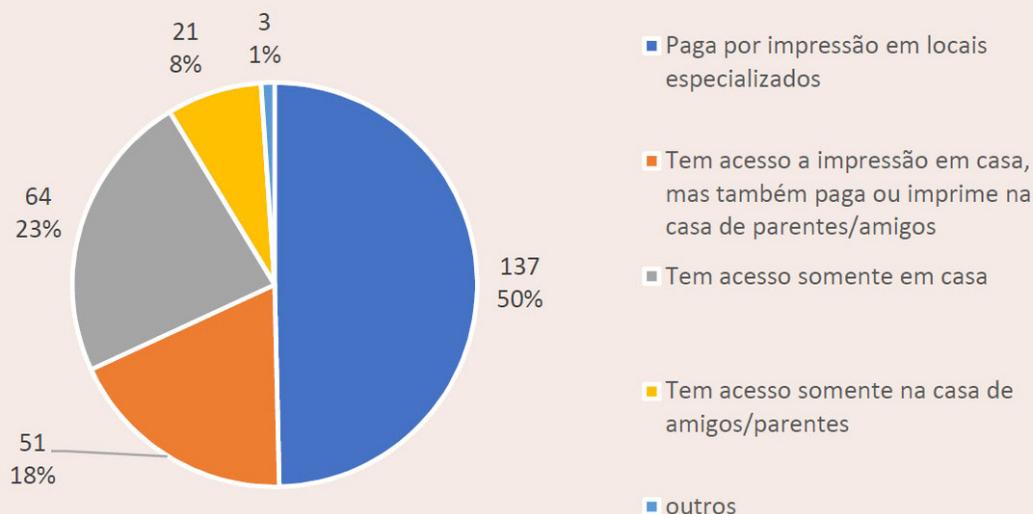
Esta seção apresenta dados relativos ao acesso a equipamentos de informática e à internet, o que é uma dimensão importante para a compreensão das possibilidades de acesso dos discentes a condições de estudos fora do ambiente escolar. O Gráfico 51 apresenta o acesso a computador e internet residenciais. Chama atenção o fato de que 1/3 dos discentes não tem acesso a computador em casa.

Gráfico 51 – Acesso dos discentes a computador e internet na própria residência



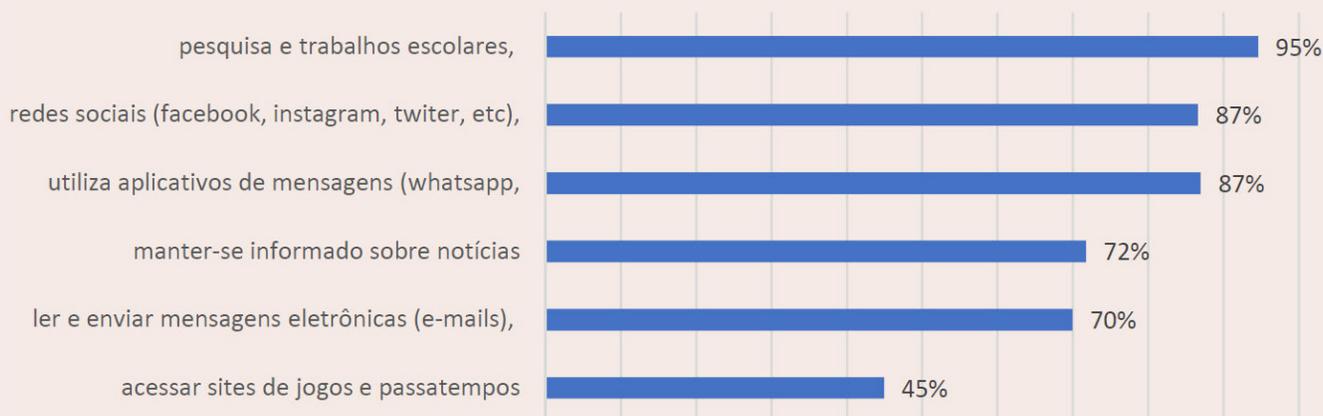
O Gráfico 52 contempla informações quanto ao acesso à impressora residencial. De acordo com as respostas, 50% (137) dos discentes têm acesso à impressão somente mediante pagamento. Apenas 23% (64) dos estudantes têm acesso a uma impressora residencial.

Gráfico 52 – Acesso dos discentes à impressora na própria residência



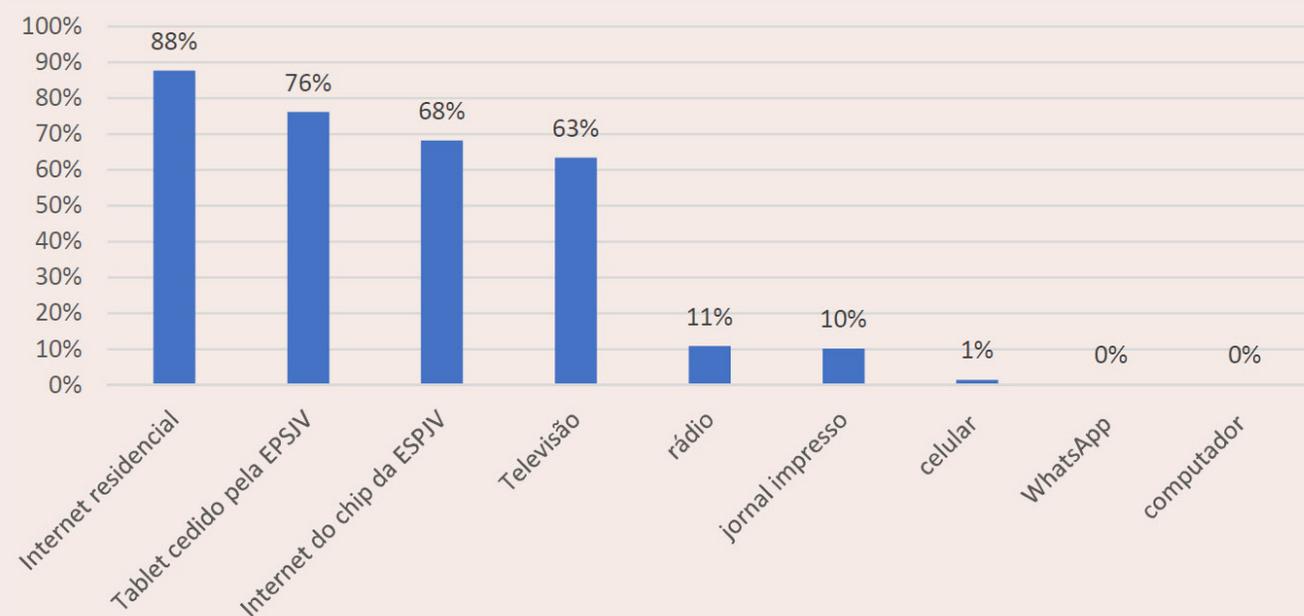
O Gráfico 53 sistematiza os objetivos dos discentes ao utilizar a internet. Os discentes podiam indicar livremente suas intenções ao usá-la. O primeiro motivo é a realização de trabalhos escolares; o segundo, o acesso a redes sociais; e o terceiro, o uso de aplicativos de mensagens instantâneas.

Gráfico 53 – Objetivos dos discentes ao acessar a internet



Adicionalmente, perguntamos aos discentes sobre o acesso aos meios de comunicação, cujas respostas livres foram sistematizadas no Gráfico 54. Como se vê, 88% dos discentes indicaram que utilizam a internet residencial para se informar. O tablet e o chip cedidos pela escola foram indicados por 76% e 68% dos discentes, respectivamente, como meios de acesso à informação.

Gráfico 54 – Acesso a meios de comunicação



O Gráfico 55 contempla dados sobre a frequência de acesso aos meios de informação. O percentual de discentes que indicaram acessá-los todos os dias da semana é de 85% (234).

Gráfico 55 – Frequência de acesso aos meios de comunicação

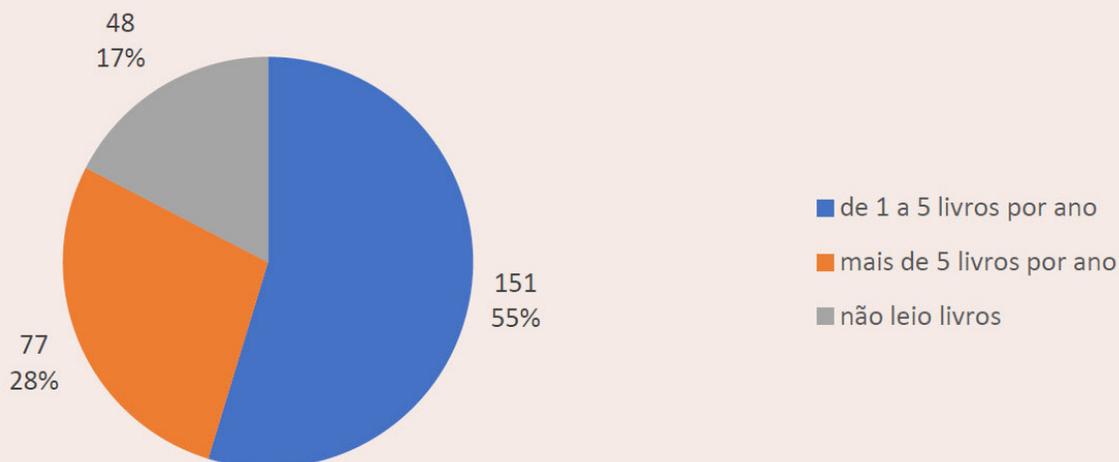


Os dados desta seção chamam atenção para a importância do acesso à internet na escola, assim como do *chip*, do computador e do *tablet* providos pela EPSJV para o desenvolvimento das tarefas escolares pelos discentes. É comum o relato dos discentes sobre dificuldades em realizar atividades escolares na própria residência, devido à inadequação ou inexistência de espaços adequados de estudos, situação bastante evidente durante o período do Ensino Remoto Emergencial. Some-se a este fato os constantes relatos de cansaço devido ao longo percurso de deslocamento, comumente realizado pelo uso de dois ou mais transportes coletivos (Gráfico 28). É importante ainda destacar a dificuldade de acesso à impressora, que pode se tornar um empecilho real à elaboração de trabalhos escolares, visto que em muitas famílias tal despesa pode não ser suportada.

7. Hábitos de leitura, frequência a cinema, teatro e exposições artísticas

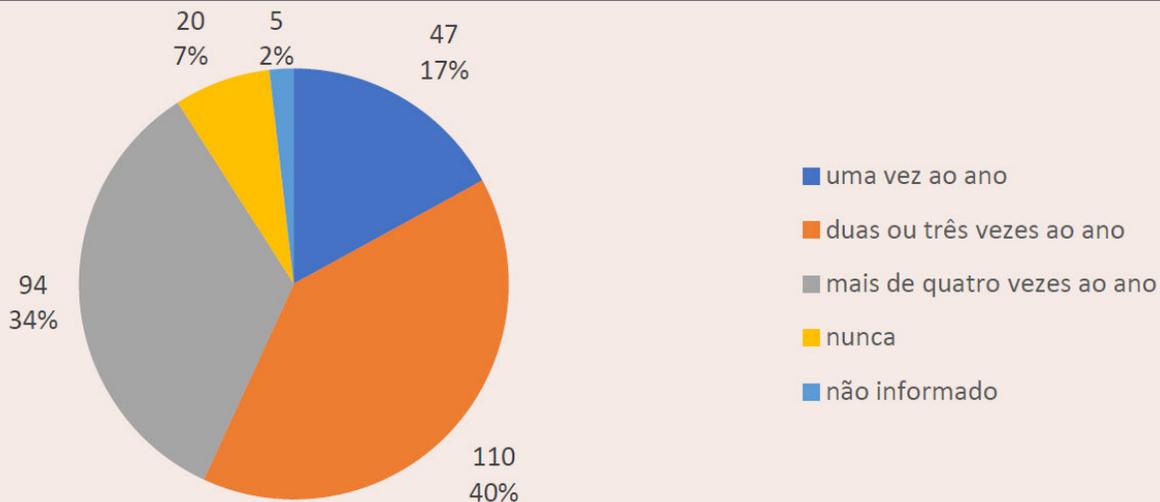
Esta última seção apresenta dados sobre a frequência dos estudantes a atividades de lazer. A frequência de leitura de livros consta no Gráfico 56, o qual indica que 55% (151) dos discentes leem entre 01 e 05 livros por ano, enquanto 17% (48) indicaram que não leem livros impressos ou digitais.

Gráfico 56 – Frequência de livros (digitais ou impressos) lidos por mês



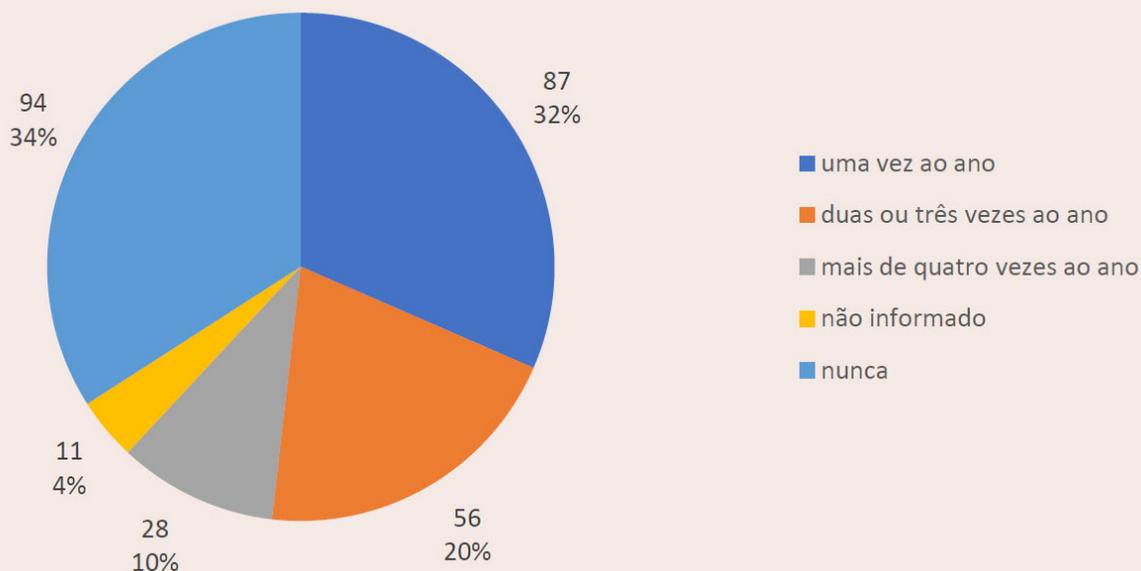
O Gráfico 57 contém dados sobre o acesso dos discentes ao cinema no período anterior à pandemia de Covid-19. Chama atenção o fato de que 7% (20) indicaram nunca ter ido ao cinema. Embora o cinema seja a atividade de lazer mais comum entre os estudantes, apenas 34% (94) dos discentes o frequentam mais de 04 vezes ao ano.

Gráfico 57 – Frequência ao cinema anteriormente à pandemia de COVID-19



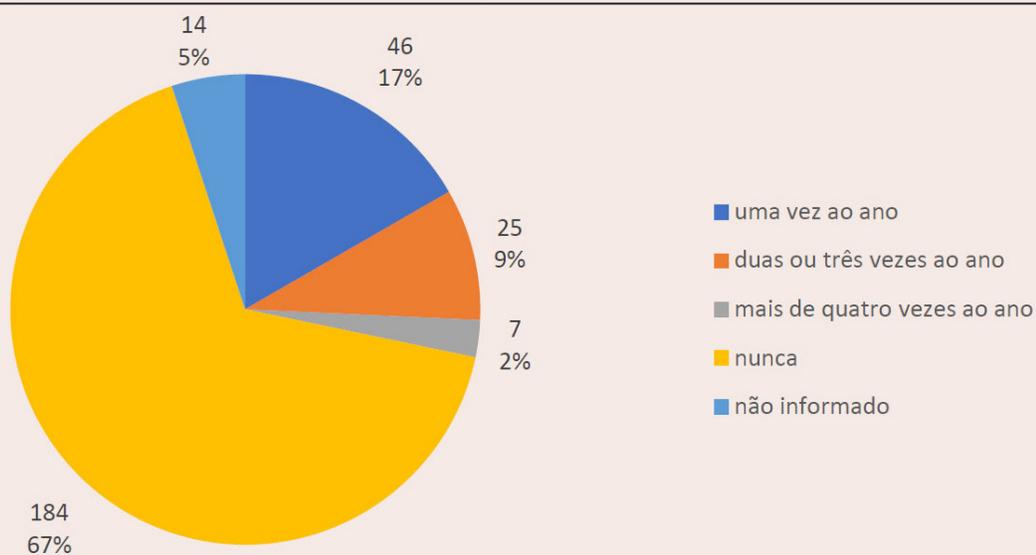
O Gráfico 58 apresenta a frequência dos discentes a museus e exposições de artes. Chama atenção o fato de que 34% (94) dos estudantes indicaram nunca ter frequentado tais espaços.

Gráfico 58 – Frequência ao museus e exposições de artes anteriormente à pandemia de COVID-19



O Gráfico 59 contempla dados sobre a frequência ao teatro. Foi apurado que 67% (184) dos discentes indicaram nunca ter frequentado tal atividade. Apenas 2% dos discentes (7) frequentam o teatro mais de 04 vezes ao ano.

Gráfico 59 – Frequência ao teatro anteriormente à pandemia de COVID-19



O Quadro 8 contém a lista das atividades que os estudantes costumam realizar durante o tempo livre. Em primeiro lugar, os discentes costumam assistir televisão; em segundo, ler e/ou escrever; e em terceiro, praticar esportes ou realizar atividades físicas.

Quadro 8 - Ranking das atividades de lazer desenvolvidas pelos estudantes no tempo livre

Posição	Atividade	Nº de estudantes
1º	Assistir televisão (seriados e filmes)	86
2º	Ler e/ou escrever	83
3º	Praticar esportes ou atividades físicas	61
4º	Passar tempo com familiares, amigos ou namorado(a)	54
5º	Jogar (jogos eletrônicos ou jogos de tabuleiro)	44
6º	Praticar atividades ao ar livre	40
7º	Ouvir música	25
8º	Desenhar, pintar, tocar instrumentos musicais ou esculpir	24
9º	Dormir ou descansar	17
10º	Utilizar o computador ou celular, e acessar a internet	14
11º	Acessar redes sociais	10
12º	Estudar	7
13º	Realizar atividades domésticas	7
14º	Dormir	5
15º	Cuidar de animais de estimação	4
16º	Frequentar atividades religiosas	4
17º	Dedicar-se a atividades artesanais	4
18º	Frequentar cinemas ou museus	3
19º	Cuidar de familiares	1
20º	Outros	11
21º	Não informado	9

Os dados desta seção explicitam o papel da instituição escolar para a democratização do acesso dos estudantes aos espaços culturais e de lazer. A baixa frequência de visitas a museus, teatros, parques e demais dispositivos culturais e de lazer da cidade, as quais são contempladas como parte do planejamento docente, na forma de visitas técnicas, reiteram a importância de tais atividades.

Considerações

Os dados sistematizados nesta oportunidade pretendem contribuir para o planejamento de estratégias pedagógicas e de incentivo à permanência escolar dos discentes matriculados no CTNMS. As diferenças de renda familiar per capita entre discentes que se autodeclararam pretos e pardos em relação àqueles que se autodeclararam brancos evidenciam a maior exposição ao risco de evasão em virtude do ingresso no mercado de trabalho. O fato de que a maior parte do corpo discente seja composto por meninas autodeclaradas pretas ou pardas impõe um desafio à execução da proposta pedagógica da escola, tanto pela maior responsabilidade relativa às tarefas de cuidado e do trabalho doméstico que recai sobre meninas e mulheres, quanto pela dificuldade de acesso a condições dignas de higiene e pelo menor rendimento destas famílias em relação àquelas responsáveis por discentes autodeclaradas brancas.

O longo tempo gasto pelos discentes no deslocamento entre a residência e a EPSJV, somado à falta de professores no ensino fundamental e à ocorrência de reprovações anteriores ao ingresso nesta Escola, são fatos que reforçam a importância de estratégias pedagógicas de apoio aos discentes com dificuldades de compreensão dos conteúdos. A oferta de aulas e de material de apoio, como indicado pelos próprios discentes, são apenas algumas das possibilidades, assim como a avaliação da grade curricular e da ementa das disciplinas, o debate sobre a temática da avaliação e do trabalho integrado, como amplamente debatido nos espaços colegiados do CTNMS.

Ademais, faz-se necessário avaliar a duração do dia letivo e a distribuição dos momentos de estudos individuais e de apoio pedagógico, visto que tanto pelo tempo gasto no deslocamento diário quanto pela falta de equipamentos de informática e acesso à internet, os discentes têm dificuldades para estudar em suas residências.

Anexo 1 - Respostas à pergunta: “O que você espera do curso técnico no qual está matriculado(a)?”⁶

Respostas categorizadas como “Ampliar conhecimento”

- Eu espero me realizar profissionalmente e aprender cada dia a mais sobre diversas áreas do conhecimento.
- Aprender cada vez mais.
- Conhecimento, espero aprender cada vez mais.
- Eu espero aprender bastante, ficar sabendo mais sobre as coisas ter um desenvolvimento bom. Também ir em um laboratório meu sonho eu ficava vendo em séries e filmes ficava pensando se um dia eu ia ir em um laboratório.
- Espero que me abra portas futuramente, que me dê conhecimento.
- Eu espero que eu aprenda bastante, e curta muito cada segundo nessa escola.
- Ganhar mais conhecimento.
- Espero bastante resultados futuros, com os diversos tipos de conhecimentos disponibilizados pela escola, espero ir muito além com esse conhecimento.
- Espero aprender e me divertir.
- Desenvolver minhas habilidades oratórias, discutir temas importantes para a sociedade e aprender sobre a gerência em saúde.
- Receber muito aprendizado e experiência de vida.
- Me orgulhar e estar satisfeito com o que aprendi.
- Um conhecimento a somar na minha vida.
- Espero aprender muita coisa, me esforçar e estudar muito pra alcançar meus objetivos.
- De profissão ainda não decidi, mas espero que me dê conhecimento e suporte para trabalhar na Fiocruz posteriormente, pois a amo muito.
- Muitos conhecimentos.

⁶ Este anexo contém a transcrição das respostas dos discentes.

Anexo 2 - Elogios, sugestões e críticas a EPSJV⁷

Elogios

- A EPSJV é realmente uma escola de qualidade por também oferecer todo o apoio necessário a cada um dos estudantes da escola, oferecendo todo tipo de auxílio pro aluno em relação a sua educação, estão de parabéns.
- Acho importante esse interesse em fazer parte e saber mais sobre o aluno.
- Acho muito interessante esse formulário vindo da escola, com perguntas para o conhecimento de seus alunos e sua necessidade. São poucas as escolas que realmente se preocupam com seus alunos como vocês, principalmente com o assunto abordado em uma das perguntas sobre período menstrual das meninas. Agradeço muito por isso.
- Adoro a escola me divertir muito, faço muitas amizades e adoro as aulas.
- Adoro que a escola, no geral, usa a linguagem neutra, mas é usado elx/delx ou el@/del@ e isso invalida bastante as pessoas com o pronome neutro, que é o elu/delu, então se fosse possível fazer o uso de elu/delu tenho certeza que as pessoas se sentiriam mais válidas! Muito obrigada pela inclusão e pela inclusão na escola.
- Ajude mais as pessoas/alunos novos, que chegam na escola e que tem pouco conhecimento por vir de escolas públicas que não são boas, como eu, essas pessoas podem ficar confusas com certas matérias abordadas em suas primeiras aulas.
- Amo escola, todos nos acolhem com muito carinho e dedicação, só agradecimento.
- Estou amando as aulas! Os professores são ótimos! Muito satisfeita com a escola e feliz por ter sido sorteada.
- Estou bem satisfeita com a escola.
- Estou encantado com a escola.
- Estou gostando de fazer parte da escola, espero avaliar melhor quando começarmos as aulas.
- Estou gostando muito da escola e amando os professores!
- Estou muito satisfeita com a instituição.
- Estou no início das atividades, mais pelo que vejo, estão todos de parabéns. Me senti muito bem acolhida.
- Eu amei os professores.
- Excelentes!
- Gostaria de elogiar a organização da escola, que costuma dar muita atenção e ouvidos as falas e pedidos dos alunos. O bandeirão também é um ponto muito positivo porque a comida melhorou muito depois do retorno às aulas.
- Gosto muito da escola pois nesse tempo de pandemia ajudou e ajuda os alunos.

⁷ Este anexo contém a transcrição das respostas dos discentes.

- Grata pela cesta básica, pela ajuda com a Pedagoga e professores.
- Meus parabéns pelo questionário.
- Muito bom esse formulário, pois assim poderão conhecer um pouco da história de cada aluno sem precisar ser pessoalmente para não ter uma exposição (...).
- Nada a comentar, só espero que a escola continue a disposição para ajudar e ouvir a cada aluno.
- O auxílio está conseguindo me ajudar muito, pois é a única forma que eu consigo de me manter na escola e ter um pouco de lazer, pois sem ele não teria dinheiro.
- Privilégio estudar numa instituição comprometida com ensino de qualidade e formação humana.
- Projeto muito bom, ajudando muitas pessoas com problemas financeiros.
- Só elogios para os professores, administração e alunos dessa escola maravilhosa. Estou vivendo um sonho.
- Só queria agradecer a oportunidade do *tablet* por exemplo e de auxílios, esse colégio sempre tenta fazer o melhor para a gente.
- Só tenho que agradecer a escola, nenhuma crítica, sou grato pela oportunidade!!!
- Tenho apenas que agradecer à vocês por todo cuidado, carinho e dedicação. Obrigado!

Sugestões

- Acharia interessante a contratação de psicólogos para prestar serviços aos alunos da escola, ajudando a lidar com a demanda de coisas em relação a escola, não só as físicas mas as mentais também, que impactam não só o desempenho acadêmico como também a sua vida pessoal.
- Destaco que uma das maiores dificuldades era a locomoção entre casa e escola, durante 3 anos demorava cerca 3 a 4 horas para chegar em casa, o que gerava um grande desgaste físico e emocional, afetando diretamente no desempenho escolar e extracurricular. Assim, iniciativas que buscassem amenizar essa problemática teriam sido muito bem vindas. Exemplos como os ônibus da Fiocruz que vão para diferentes bairros da região metropolitana seriam de grande ajuda caso fosse autorizada a entrada de estudantes, mas imagino que isso seja inviável por razões orçamentárias e de logística. Talvez, se sobraressem vagas nessas linhas da Fiocruz, a autorização da utilização pelos estudantes seria muito interessante.
- Gostaria de que tivesse psicólogo na escola.
- Gostaria de ter uma vaga certa de emprego para financiar minha faculdade.
- Gostaria que tivesse piscina para esporte aquáticos, amei a biblioteca.
- Gosto muito da seriedade na qual tratam a volta a escola, e o respeito que existe com o aluno. Sugestão: Acho que durante essa pandemia muitas pessoas ficaram com a saúde mental prejudicada, seria muito bom se a escola pudesse oferecer uma ajuda psicológica. Sem críticas, Todos os professores e funcionários são super atenciosos.
- Minha maior sugestão como aluno do quarto ano seria que a escola aumentasse as horas de aula de química, que foi uma matéria que ficou muito defasada não só para nossa turma como o último quarto ano que já se formou.

- Minha sugestão é que resolvam sobre o aplicativo do moodle, pois vai ser muito mais fácil para acessar do que o site.
- Não tenho objeções sobre o formulário, só gostaria que fosse mais dinâmico, mas de resto, tá perfeito.

Críticas

- Acredito que a medida a respeito do auxílio durante a pandemia foi bastante benéfica a muitas pessoas. O suporte da escola tem sido bastante presente e visível aos que necessitam. O almoço tem ficado bastante ruim as vezes, principalmente o vegetariano.

Anexo 3 - Lista nominal dos cursos preparatórios frequentados pelos estudantes

CURSO	Nº DE ESTUDANTES
Atitude	1
Atividade	2
Aula particular	1
Benkyô	1
CEASM	1
Colégio Curso Intelecto	1
Colégio curso progressão e estratégia militares	1
Colégio curso visão	1
Colégio e curso ESC	2
Colégio e curso fator	2
Colégio e Curso Praticar	1
Colégio Militar	1
Colégio Prioridade Hum	1
Colibri	1
Curo Ernani.	1
cursinho do bairro nome Exatas	1
Curso Águila	1
Curso Gpi	1
Curso Militar - Tamandaré Logos	1
Curso preparatório guerreiros	1
Curso Radical	1
da minha escola	1
Da minha escola antiga, Colégio Olavo Bilac.	1
Do Estado.	1
Em uma antiga escola (Instituto Cultural Rocha Xavier)	2
Fator	1
Foi um feito pela Prefeitura municipal de Nilópolis	1
Guerreiros SG	6
Impacto Curso Preparatório	1
Irmãos ribeiro	1
Jovem aprendiz de assistente administrativo	1
Maria Valim	2
Método	1
Método Ramos	1
Miguel Couto	1
Minha escola era preparatório	1
Minha tia é professora e faz preparatório na casa dela mesmo	1
Na antiga escola	1
Na escola Elite, meu 9º ano foi preparatório	1
Na minha própria escola.	1
O da escola a qual eu estudava, eles davam por conta própria (escola municipal).	1
O da minha escola, que foi criado no mesmo ano. (Tempo de Construir)	1
ONG rede maré	1
Pensi	1
Pfd	1
Pontual	1
Potência	1

Pré-técnico da Cruzada	1
Preparatório de bairro.	1
Preparatório médio	1
Preparatório para concursos	1
Preparatório Redes da maré	1
Programa socioeducativo colibri	2
Progressão	1
Projeto Bruninho e curso hexágono	1
Projeto do Bruninho	13
Radical	1
RETA	1
RP APROVA	2
SEYP	1
Sistema ELITE de ensino	3
Super Módulos	2
Superconcurso	1
Tamandaré	1
Um curso gratuito da igreja	1
Um curso gratuito que os professores da minha antiga escola fizeram.	1
Winners	6
Your Place	2
não informou	9

Anexo 4 - Questionário sobre dados socioeconômicos e da trajetória educacional

Prezado estudante,

O questionário que você irá preencher é anônimo e destina-se a obter informações sobre o Perfil Socioeconômico e educacional dos estudantes que ingressam neste ano letivo. Nos comprometemos a não divulgar os dados externamente. Esta pesquisa é importante pois permite que sejam registradas informações sobre os estudantes da EPSJV, suas condições de permanência na escola e sua avaliação sobre a mesma, de modo que seja possível, planejar mudanças necessárias na instituição a fim de oferecer educação de qualidade e adequada a vocês.

***Obrigatório**

Identificação e escolha da escola

1. Qual o seu curso? *

Marcar apenas uma oval.

- Análises Clínicas
- Biotecnologia
- Gestão em saúde

2. Qual a sua série? *

Marcar apenas uma oval.

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano

3. Você ingressou na escola por cotas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

4. Ser estudante da EPSJV foi uma escolha: *

Marcar apenas uma oval.

- Pessoal
 dos seus responsáveis

5. Você está matriculado na sua 1ª opção de curso técnico? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

6. Caso não esteja, qual foi a sua primeira opção?

7. O que você espera do curso técnico no qual está matriculado(a)?

8. Você frequentou algum curso preparatório? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

9. Qual?

10. Fez concurso para outras escolas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

11. Quais?

Marque todas que se aplicam.

CEFET

IFRJ

Pedro II

FAETEC

Outro: _____

12. Por que você optou por estudar na EPSJV/FIOCRUZ? (pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- ser técnico
- Ensino médio de qualidade
- localização da escola
- desejo de estudar na FIOCRUZ
- cursar, posteriormente, curso de graduação

Outro: _____

Informações pessoais

13. Qual a sua idade? *

14. Como você se identifica quanto ao gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
- Feminino
- prefiro não responder
- Outro: _____

15. Se você menstrua, já deixou de sair de casa para ir à escola ou realizar atividades de lazer por exemplo, por não ter absorventes?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Prefiro não responder

16. Como você se define do ponto de vista étnico-racial (caracterização com base na cor da pele ou da origem familiar)? *

Marcar apenas uma oval.

- branco
- pardo
- preto
- amarelo
- indígena
- prefiro não responder

17. Qual a sua religião? *

Marcar apenas uma oval.

- Católica Apostólica Romana
- Evangélicas
- Espírita
- candomblé/umbanda
- judaísmo
- Hinduísmo
- Budismo
- Islamismo
- Sem religião
- prefiro não responder

18. Você possui alguma necessidade especial? *

Marcar apenas uma oval.

- Não possuo necessidade especial
- Cegueira
- Visão subnormal ou Baixa visão
- Auditiva (Baixa audição)
- Surdez
- Surdocegueira
- Altas habilidades ou Superdotação
- Autismo (Transtorno global do desenvolvimento)
- Física
- Intelectual
- Múltipla
- Síndrome de Asperger (Transtorno global do desenvolvimento)
- Síndrome de RETT (Transtorno global do desenvolvimento)
- Transtorno desintegrativo da infância (Transtorno global do desenvolvimento)

19. Em qual município você reside? Qual bairro? *

20. Há quanto tempo reside neste município? *

Marcar apenas uma oval.

- menos de 1 ano
- entre 5 e 10 anos
- entre 1 e 2 anos
- há mais de 10 anos
- entre 3 e 4 anos
- é nascido no município

Trajectoria escolar

21. Já havia cursado a 1ª série do Ensino Médio antes de ingressar na ESJV? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

22. Em qual escola concluiu o Ensino Fundamental? *

Marcar apenas uma oval.

Escola Pública

Escola Privada com bolsa de estudo parcial

Escola Privada com bolsa de estudo integral

Escola Privada sem bolsa de estudos

23. Você concluiu o ensino fundamental em 2020? *

Marcar apenas uma oval.

Não concluí o ensino fundamental em 2020.

Sim. Participei de atividades à distancia (aulas on line, apostilas, e atividades impr exemplo)

Sim. Participei de atividades presenciais.

Sim, mas não participei de atividades realizadas pela minha escola.

24. Caso não tenha participado das atividades realizadas pela sua escola, pode nos indicar o motivo?

25. No ensino fundamental você cursou alguma série nas seguintes modalidades ou projetos

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA)
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Projetos de aceleração escolar
- Outro: _____

26. Você ficou reprovado(a) em alguma série do Ensino Fundamental? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

27. Em qual ano? (marque mais de uma opção caso tenha ficado reprovado mais de uma vez)

Marque todas que se aplicam.

- 1º
- 2º
- 3º
- 4º
- 5º
- 6º
- 7º
- 8º
- 9º

28. Marque as disciplinas nas quais você tem dificuldades? (pode marcar mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

- Língua Portuguesa
- Arte,
- Educação Física,
- Língua Inglesa
- Matemática
- Ciências
- Geografia
- História
- Física
- Química
- Biologia
- Literatura
- Sociologia
- Filosofia
- Língua Espanhola

Outro: _____

29. Você já ficou sem aula das seguintes disciplinas durante o ensino fundamental? (pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Nunca fiquei sem aulas durante o ensino fundamental
- Língua Portuguesa
- Arte,
- Educação Física,
- Língua Inglesa
- Matemática
- Ciências
- Geografia
- História

30. Por quanto tempo você ficou sem aula das disciplinas acima?

Marcar apenas uma oval.

- até três meses
- entre três a seis meses
- entre seis e um ano

31. Caso você tenha enfrentado alguma dificuldade no ensino fundamental, como a Escola Politécnica poderia lhe auxiliar?

Deslocamento residência x escola

32. Quais meios de transporte você utiliza para se deslocar da sua casa até a escola? (pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- A pé
- Bicicleta
- Motocicleta (inclusive mototáxi)
- Carona
- Ônibus
- Trem
- Metro
- VLT
- Barca
- BRT
- Uber/99 Táxi

Outro: _____

33. Houve mudança de domicílio após ter sido aprovado no concurso de seleção para a EPSU? Indique o motivo: *

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Facilitar o deslocamento residência Escola
- Separação dos pais/responsáveis
- Falecimento
- Por necessidade de reduzir despesas
- Outro: _____

34. Você dorme ou precisará dormir algum dia na casa de parentes/amigos para facilitar deslocamento para aulas presenciais? *

Marcar apenas uma oval.

- Não
- 1x por semana
- 2x por semana
- 3x por semana
- 4x por semana
- 5x por semana

Moradia, composição familiar e renda

35. Sua moradia atual é: *

Marcar apenas uma oval.

- imóvel próprio
- imóvel alugado
- imóvel financiado
- imóvel cedido
- Ocupação
- Outro: _____

36. Quantos cômodos tem no seu domicílio? (São considerados cômodos, os quartos e salas do seu domicílio) *

Marcar apenas uma oval.

- 1 cômodo
- 2 cômodos
- 3 cômodos
- 4 cômodos
- 5 cômodos
- 6 cômodos
- 7 cômodos
- 8 cômodos ou mais

37. Quantas pessoas vivem na sua residência? *

Marcar apenas uma oval.

- 1 pessoa
- 2 pessoas
- 3 pessoas
- 4 pessoas
- 5 pessoas
- 6 pessoas
- 7 pessoas
- 8 pessoas
- 9 pessoas
- acima de 10 pessoas

38. Você mudou de residência depois de 11 de março, quando foi decretado o início da pandemia de COVID-19?

Marcar apenas uma oval.

Não

Sim.

39. Caso tenha precisado mudar de residência pode nos indicar o motivo?

40. Incluindo você, qual a soma de todos os rendimentos das pessoas que residem no seu domicílio? *

Marcar apenas uma oval.

Até meio salário (Menos de R\$ 522,49)

Entre ½ e 1 salário (R\$ 522,50 a R\$ 1.044,99)

Entre 1 e 2 salários (R\$ 1.045,00 a R\$ 2.089,99)

Entre 2 e 3 salários (R\$ 2.090,00 a R\$ 3.134,99)

Entre 3 e 5 salários (R\$ 3.135,00 a R\$ 5.224,99)

Entre 5 e 10 salários (R\$ 5.225,00 a R\$ 10.449,90)

Acima de 10 salários (R\$ R\$ 10.450,00).

38. Você mudou de residência depois de 11 de março, quando foi decretado o início da pandemia de COVID-19?

Marcar apenas uma oval.

Não

Sim.

39. Caso tenha precisado mudar de residência pode nos indicar o motivo?

40. Incluindo você, qual a soma de todos os rendimentos das pessoas que residem no seu domicílio? *

Marcar apenas uma oval.

Até meio salário (Menos de R\$ 522,49)

Entre ½ e 1 salário (R\$ 522,50 a R\$ 1.044,99)

Entre 1 e 2 salários (R\$ 1.045,00 a R\$ 2.089,99)

Entre 2 e 3 salários (R\$ 2.090,00 a R\$ 3.134,99)

Entre 3 e 5 salários (R\$ 3.135,00 a R\$ 5.224,99)

Entre 5 e 10 salários (R\$ 5.225,00 a R\$ 10.449,90)

Acima de 10 salários (R\$ R\$ 10.450,00).

41. É Em sua residência, quem contribui para a renda atualmente? (pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- eu
- filho(a)/enteado(a)/criança ou adolescente sob sua guarda
- cônjuge/companheiro(a)
- neto(a)
- irmão(ã)
- avó/avô
- mãe/madrasta.
- pai/padrastro
- amigos(as)
- tia/tio

Outro: _____

42. Caso você contribua para a renda da sua família, que tipo de atividades realiza?

43. Caso você contribua para a renda da sua família, em que período do dia você desenvolve estas atividades remuneradas?

Marque todas que se aplicam.

- manhã
- tarde
- noite
- madrugada

44. Caso você contribua para a renda da sua família, em quais dias da semana você desenvolve estas atividades remuneradas?

Marque todas que se aplicam.

- segunda-feira
- terça-feira
- quarta-feira
- quinta-feira
- sexta-feira
- sábado
- domingo

45. Caso você contribua para a renda da sua família, qual o destino do dinheiro que recebe? (pode marcar mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

- comprar itens pessoais (roupa, calçado, etc)
- auxiliar nas despesas familiares
- despesas com lazer
- custear material escolar e/ou cursos

Outro: _____

46. Na sua residência, alguém, incluindo você, recebe rendimento de: (pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Aposentadoria ou pensão
- Auxílio doença
- Pensão alimentícia, doação ou mesada em dinheiro de pessoa que não mora no domicílio
- Bolsa de demanda social - EPSJV
- Bolsa para estudantes da 4ª série - EPSJV
- Bolsa família
- Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC-LOAS
- Auxílios emergenciais relacionados ao Covid-19
- Seguro desemprego
- Aluguel
- Bolsa de estudos
- Nenhum rendimento extra

Outro: _____

47. Qual serviço de saúde você utiliza?(marque todos os serviços que utiliza) *

Marque todas que se aplicam.

- rede pública (Sistema Único de Saúde – SUS)
- rede privada (Planos de Saúde)
- serviços particulares (exames, consultas e demais procedimentos)
- Sistema de Atenção à saúdes das Forças Armadas (Marinha, Exército ou Aeronáutica)

Outro: _____

48. Marque a escolaridade de cada um dos seus pais ou responsáveis, caso saiba

Marque todas que se aplicam.

	Mãe	Pai	Outro familiar ou tutor
analfabeto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
somente assina o nome	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
alfabetizado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ensino fundamental incompleto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ensino fundamental completo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino médio incompleto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino médio completo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
nível superior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
pós-graduação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
mestrado ou doutorado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sei informar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Acesso à informação

49. Quais são os meios de comunicação que você utiliza para manter-se informado? (pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- jornal impresso
- Internet residencial
- Internet do chip da ESPJV
- Tablet cedido pela EPSJV
- rádio
- Televisão

Outro: _____

50. Com que frequência você utiliza esses meios de comunicação? *

Marcar apenas uma oval.

- nunca
- uma ou duas vezes por semana
- somente nos fins de semana
- três ou quatro vezes por semana
- quatro ou cinco vezes por semana
- cinco ou seis vezes por semana
- todos os dias

51. Você tem computador em sua residência? *

Marcar apenas uma oval.

- não
- Sim, com acesso à internet.
- Sim, sem acesso à internet.

52. Caso não possua computador, onde você acessa o este equipamento e internet quando necessita? (pode marcar mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

- casa
- casa de amigos, parentes ou outros.
- trabalho
- escola
- lan house
- celular
- em locais públicos (Instituições governamentais ou não governamentais)

Outro: _____

53. Quando precisa, onde você imprime seus documentos? (pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- em casa
- na casa de amigos/parentes
- lan house/copiadora

Outro: _____

54. Quais são os seus objetivos ao utilizar o a internet? (pode marcar mais de uma opção)? *

Marque todas que se aplicam.

- redes sociais (facebook, instagram, twiter, etc)
- ler e enviar mensagens eletrônicas (e-mails)
- acessar sites de jogos e passatempos
- pesquisa e trabalhos escolares
- manter-se informado sobre notícias
- utiliza aplicativos de mensagens (whatsapp,

Outro: _____

55. Em seu tempo livre que atividades de lazer você costuma realizar? *

50. Com que frequência você utiliza esses meios de comunicação? *

Marcar apenas uma oval.

- nunca
- uma ou duas vezes por semana
- somente nos fins de semana
- três ou quatro vezes por semana
- quatro ou cinco vezes por semana
- cinco ou seis vezes por semana
- todos os dias

51. Você tem computador em sua residência? *

Marcar apenas uma oval.

- não
- Sim, com acesso à internet.
- Sim, sem acesso à internet.

52. Caso não possua computador, onde você acessa o este equipamento e internet quando necessita? (pode marcar mais de uma opção)

Marque todas que se aplicam.

- casa
- casa de amigos, parentes ou outros.
- trabalho
- escola
- lan house
- celular
- em locais públicos (Instituições governamentais ou não governamentais)

Outro: _____

53. Quando precisa, onde você imprime seus documentos? (pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- em casa
- na casa de amigos/parentes
- lan house/copiadora

Outro: _____

54. Quais são os seus objetivos ao utilizar o a internet? (pode marcar mais de uma opção)? *

Marque todas que se aplicam.

- redes sociais (facebook, instagram, twiter, etc)
- ler e enviar mensagens eletrônicas (e-mails)
- acessar sites de jogos e passatempos
- pesquisa e trabalhos escolares
- manter-se informado sobre notícias
- utiliza aplicativos de mensagens (whatsapp,

Outro: _____

55. Em seu tempo livre que atividades de lazer você costuma realizar? *

56. Antes da pandemia, com que frequência você realizava as seguintes atividades?

Marcar apenas uma oval por linha.

	nunca	duas ou três vezes ao ano	uma vez ao ano	mais de quatro veze ao ano
Visitas ao cinema	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas ao teatro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a museus e exposições de artes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

57. Com que frequência lê livros impressos ou digitais (desconsidere os livros didáticos)? *

Marcar apenas uma oval.

- de 1 a 5 livros por ano
- mais de 5 livros por ano
- não leio livros

58. Use o espaço abaixo para sugestões, críticas e/ou elogios:
